ANNO XLII. NUMERO 222

QUARTA FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Tyrso m.; S. Geraldo b. m.
25. Terça. As Chagas de S. Francisco.
26. Quarta. S. Cleofas: S. Firmino b.
27. Quinta. Ss. Cosme e Damião irs mm.
28. Sexta. S. Salomão b.; S. Eustaquia v.
29. Sabbado. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Domingo. S. Jeronymo card. presb. e dr.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 11 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o conteudo do incluso officio do inspector da thesouraria de fazenda de 6 do corrente, sob n. 565.

Dito ao chefe de policia.—Para que na thesouraria provincial possa ser effectuado o pagamento da quantia de 60$560 rs. a que tem direito o pharmaceutico Leocadio José de Figueiredo, proveniente de medicamentos fornecidos aos presos pobres da cadeia do termo de Goianna, durante o semestre de janeiro a junho ultimo, como se vê dos documentos, que vieram annexos ao officio de V. S. de 7 de agosto proximo findo, sob n. 1026, faz-se preciso que o referido pharmaceutico exhiba o receituario de taes medicamentos, como exige o inspector daquella thesouraria em officio n. 422 de 27 do citado mez de agosto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communicando o general commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1112, haver nomeado o alferes reformado, Joaquim Velloso da Silveira, para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum, durante o impedimento do tenente tambem reformado João de Siqueira Campello, que se acha com parte de doente, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, a inclusa relação de 23 cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção, os quaes por se acharem incapazes do serviço foram vendidos em hasta publica, produzindo a somma de 1:288$, como se vê da citada relação.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de hoje sob n. 570, tenho a dizer que póde V. S. remetter para o presidio de Fernando por intermedio do commandante do vapor da Companhia Pernambucana prestes a partir para alli, a quantia de 27:660$, afim de occorrer-se as despezas com o mesmo presidio, até o fim de novembro proximo vindouro. Nesta data expeço as convenientes ordens, para que a bordo do mesmo vapor sajam transportados para aquelle presidio a farinha e os volumes contendo medicamentos, de que trata o seu citado officio.

Dito ao mesmo. — Remetto a' V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido no mez de agosto ultimo com a illuminação dos quarteis dos depositos especial de instrucção e de recrutas, e da enfermaria militar.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao negociante João José do Carmo, mande V. S. pagar, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio de 2 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, uma vez que esteja em termos o pret junto em duplicata, e não haja inconveniente.

Dito a' mesma.—Com a inclusa cópia da portaria desta data, pela qual resolvi abrir um novo credito na importancia de 24$800 rs. para a continuação do pagamento das despezas, de que trata o § 4.º do art. 33 da lei do orçamento, do exercicio de 1865 a 1866 em liquidação, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 31 de agosto ultimo, sob n. 434.

Dito ao mesmo. - Em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 10 do corrente, sob n. 212, e do que me requereu o professor publico de instrucção primaria, Luiz Cypriano da Silva, resolvi releva-lo da multa, que lhe foi imposta pela falta da entrega de mappas dos seus alumnos, quando regeu a cadeira de Itamaracá, o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo. — Restituindo a V. S. a conta junta em duplicata, que na importancia de 9$920 rs. veio annexa ao seu officio de 4 do corrente sob n. 445, relativa as despezas feitas durante o mez de julho ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Cabo, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria mande pagar sómente a quantia de 7$595 rs. em que importa esse fornecimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra do muro do cemiterio da villa do Cabo, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento junto por cópia, que nesta data approvei e me foram remettidos pelo chefe da repartição das obras publicas com officio de 3 do corrente sob n. 344.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 355, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:000$ para occorrer as despezas com a obra da vala de Olinda, a qual esta' sendo executada por administração.

Dito ao commandante superior deste municipio. —Expeça V. S., as suas ordens, afim de que seja postada em frente da igreja da ordem terceira do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, para assistir a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que alli se tem de celebrar no dia 16 do corrente, devendo ser fornecido pelo arsenal de guerra o cartuxame necessario para as respectivas salvas.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens, afim de que amanhãa ás 11 horas do dia se apresente na casa de detenção 25 praças da guarda nacional sob seu commando superior, para escoltar até o caes do Forte do Mattos 11 sentenciados de justiça, que se destinam ao presidio de Fernando; sendo que 15 das mencionadas praças, commandadas por um official, deverão acompanhar os ditos presos até aquelle presidio.

Dito ao de Nazareth.—Em vista da sua informação de 20 de agosto ultimo resolvi, por portaria desta data, conceder a passagem que pedio para a 2.ª companhia do batalhão n. 20 da guarda nacional sob seu commando superior, o tenente da 4.ª do mesmo batalhão Joaquim Nunes Machado Coutinho; o que communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao do Rio Formoso.—Tendo por portaria desta data nomeado para o batalhão n. 43 do municipio de Serinhãem, de conformidade com a sua informação de 3 do corrente, os officiaes constantes da inclusa relação, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S. remetter para o presidio de Fernando no hiate nacional *Sergipano* como solicita em seu officio desta data sob n. 716, as 20 vigas que se destinam áquelle presidio, visto não poderem ellas ser conduzidas no vapor da Companhia Pernambucana por falta de espaço a bordo, e bem assim cento e trinta camas.

Dito ao mesmo.—Mediante a necessaria indemnisação mande V. S. fornecer á irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na igreja da ordem terceira do Carmo desta cidade, o cartuxame sem bala que fôr preciso para as salvas da festa do mesmo Senhor, que alli se tem de celebrar no dia 16 do corrente.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —No vapor da Companhia Pernambucana, que tem de seguir amanhãa para esse presidio, serão remettidos a V. S. 11 sentenciados, cujos nomes constam da inclusa relação sob n. 1; deixando de acompanhar as guias de tres: Felix de Araujo Luiz, Herculano Dias Corrêa e José Antonio Corrêa de Mello, por já se acharem nesse presidio as que pertencem aos dous primeiros, e a do ultimo não existir no cartorio, segundo declarou-me o juiz municipal da 1.ª vara em officio desta data. Juntas encontrara V. S. as guias dos sentenciados que já se acham nesse presidio e vão mencionados na relação sob n. 2.

Relação sob n. 1.

Bento Pereira da Silva.
Benedicto José Joaquim.
Felix de Araujo Lins.
Herculano Dias Corrêa.
José Antonio Corrêa de Mello.
José Felippe Bezerra Cavalcante.
João Themoteo Manguinho.
Luiz Lopes Frazão.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel Domingues dos Reis.
Raymundo José de Sant'Anna.

Relação sob n. 2.

André Ferreira da Silva.
José Ferreira Pinto.
Antonio Valerio José dos Santos.
Antonio Bernardo Vieira.
Bento José da Silva.
Caetano Alves da Silva.
Francisco de Paula.
José Luiz Ferreira.
José Manoel de Lima.
José de Barros de Albuquerque.
Manoel José de Sant'Anna.
Manoel Joaquim de Mello.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim necessario, que acabo de expedir as convenientes ordens, para que a bordo do vapor da Companhia Pernambucana, prestes a partir para esse presidio, sejam transportados á sua disposição a quantia de 27:660$000, duzentas saccas com farinha e diversos volumes contendo medicamentos com destino ao mesmo presidio.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. remetter para esta capital na primeira opportunidade o sentenciado Felix Corrêa de Oliveira, visto ter elle já cumprido a pena, a que fôra condemnado, segundo declarou-me o juiz municipal da 1.ª vara em officio de 6 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o incluso requerimento de Antonio Paulino Delfin Henriques, sobre que versa a sua informação de 6 do corrente sob n. 1170, autoriso a V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices, uma vez que esta' elle nas condições do respectivo regulamento o menor orphão Manoel José Henriques.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar a's 10 horas do dia no caes do Forte do Mattos uma lancha esquipada para conduzir até a bordo do vapor *Parahyba*, 11 sentenciados e 15 praças que as vão escoltando ate o seu destino.

Dito ao Sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio original, que em data de 11 do corrente mez dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia. acompanhado de copia da acta e balanço de conta e despezas da mesma estrada no mez de agosto proximo findo.

Dito ao director das obras publicas.—Mande V. S. fazer os concertos necessarios em alguns pavimentos do quartel do deposito, caia-los e pinta-los e collocar fechaduras nas portas das coxias e reservas das companhias que dellas precisarem, e bem assim uma grade de ferro na prisão destinada aos recrutas; providenciando V. S. para que com especialidade se leve a effeito a collocação da referida grade, que é indispensavel, segundo pondera o general commandante das armas em officio de 6 do corrente sob n. 1110.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 3 do corrente, tenho a dizer em resposta, que pode Vmc. conforme indica no citado officio, comprar 235 em vez de 232 palmos de terreno, para a construcção de um tanque de natação no gymnasio provincial.

Dito ao director da instrucção publica.—Respondendo ao officio de V. S. de 30 de julho ultimo sob n. 164 tenho a dizer-lhe que nesta data autorisei a' thesouraria provincial a mandar fornecer a bibliotheca provincial a estante de que trata o seu citado officio.

Dito ao juiz de direito de Olinda.—Accusando a recepção do seu officio de 6 do corrente, no qual Vmc. communica ter marcado ao official encarregado do registro geral de hypothecas nessa comarca, o praso de 30 dias para solicitar os respectivos livros, e remetto um requerimento sem sello, do mesmo, pedindo a entrega d'aquelles livros, e satisfazer a sua importancia em tres prestações, pagar trimensalmente, a contar da data em que os receber, tenho a dizer-lhe que o referido requerimento não pode ser attendido visto como se acha terminado o praso, dentro do qual era promettido fazer aquelle pagamento em prestações.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Restituo a Vmc. a conta que, sob n. 246, veio annexa no seu officio de 24 de agosto ultimo, relativa as despezas feitas com passagens dadas a bordo dos vapores dessa companhia por conta do ministerio da fazenda, visto dever ella ser paga pela thesouraria de fazenda de Sergipe, segundo consta de officio do inspector da thesouraria desta provincia datado de hontem e n. 566.

Dito ao mesmo.—Espeça Vmc. as suas ordens para que no vapor dessa companhia, que tem de seguir brevemente para o presidio de Fernando, sejam transportados com destino ao mesmo presidio duzentas saccas com farinha e diversos volumes contendo medicamentos, tudo enviado para bordo pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve, e bem assim para que o commandante do mencionado vapor, antes de partir, va' receber na thesouraria de fazenda a quantia de 27:660$000 que o respectivo inspector tem de remetter para alli.

Dito a' camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação, que pedio a' camara municipal do Recife, em seu officio de 5 do corrente sob n. 65, para despender mais, até o fim deste mez, a quantia de 1:000$000 com a limpeza das ruas desta cidade, visto achar-se esgotada a verba concedida para essa despeza no orçamento municipal vigente e bem assim a quantia de 1:500$000 autorisada por esta presidencia para aquelle fim.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder lhe licença para remetter no vapor *Parahyba*, com destino ao presidio de Fernando, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo; não podendo taes generos serem alli desembarcados sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se existem bebidas espirituosas.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria provincial em officio n. 434, de 31 de gosto ultimo, resolve abrir um novo credito supplementar no importancia de 24$800 rs. para a continuação ao pagamento das despezas, de que trata o § 4º do art. 33 da lei do orçamento do exercicio de 1865 a 1866 em liquidação, visto ja' achar-se extincto o credito ultimamente concedido para esse fim.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, Joaquim Nunes Machado Coutinho, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 20 de agosto ultimo, resolve conceder-lhe passagem da 4.ª para a 2.ª companhia do mesmo batalhão que se acha vaga.

Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do batalhão n. 43 da guarda nacional do municipio de Serinhaem, sobre o qual informou o respectivo commandante superior em officio de 3 do corrente, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes abaixo declarados:

Estado maior.

Tenente quartel-mestre o alferes da 1.ª companhia Matheos Antonio do Rego Barros.

1.ª companhia.

Tenente o alferes da 3.ª Manoel Antonio Pereira.
Alferes o sargento brigada Jacintho Machado de Mendonça.

3.ª companhia.

Alferes o guarda Americo Xavier de Siqueira Brito.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 6 do corrente sob n. 209, resolve nomea-la para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goianna, creada pela lei n. 655 de 18 de abril do corrente anno.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista do Amaral e Mello, resolve prorogar, por 3 mezes, o prazo que lhe foi concedido para apresentar competentemente apostillada a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da justiça, no vapor *Parahiba*, que tem de seguir amanhãa para alli, os 11 sentenciados de justiça, constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação dos sentenciados de justiça de que trata a portaria de S. Exc. o vice presidente da provincia desta data.

1. Bento Pereira da Silva.
2. Benedicto José Joaquim.
3. Felix de Araujo Lins.
4. Herculano Dias Corrêa.
5. José Antonio Corrêa de Mello.
6. José Felippe Bezerra Cavalcante.
7. João Themoteo Mangabeira.
8. Luiz Lopes Frazão.
9. Manoel Francisco dos Santos.
10. Manoel Domingos dos Reis.
11. Raymundo José de Sant'Anna.

Expediente do secretario do governo do dia 11 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—S. Exc., o Sr. vice presidente da provincia, dando as suas ordens para que sejam feitos os concertos, de que precisa o quartel do deposito; assim e manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 1110.

Dito ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S. Exc., o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio desta data sob n. 1187, que ficam expedidas as convenientes ordens não só ao commandante superior deste municipio para prestar a força necessaria para escoltar até o caes do Forte do Mattos os 11 sentenciados que tem de serem remettidos para o presidio de Fernando, devendo 15 praças da mencionada força acompanhar até aquelle presidio os referidos sentenciados, mas tambem ao inspector do arsenal de marinha, para prestar a lancha necessaria para os transportar para bordo do vapor da companhia Pernambucana, que os tem de conduzir ao seu destino.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando que o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, a 22 de agosto ultimo; reassumio o exercicio do seu cargo, que a 13 do mesmo havia deixado, por motivo de molestia, e que a 5 do corrente entrou no gozo da licença de 10 dias com vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de 22 d'aquelle mez; assim o communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 344, que acaba de recommendar a thesouraria provincial, que ponha em hasta publica a obra do muro do cemiterio da villa do Cabo, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao mesmo.— Nesta data se recommenda a thesouraria provincial, que entregue ao thesoureiro dessa repartição o conto de réis, de que trata o officio de V. S. datado de hontem sob n. 355, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa Vista.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, respondendo ao seu officio de 2 do corrente, manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao negociante João José de Carvalho os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, tendo resolvido, em vista de sua informação de 10 do corrente, sob n. 212, relevar o professor publico Luiz Cyriaco da Silva da multa que lhe foi imposta pela falta da entrega dos mappas de seus alumnos, quando regia a cadeira de Itamaracá; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Discurso do Sr. Dr. Tavares Bastos.

O Sr. Tavares Bastos (*silencio*):—Sr. presidente, acredito que a camara composta de cavalleiros me permittira usar da palavra para uma explicação pessoal.

A mesa consentio que o nobre deputado que hontem discutio o projecto de navegação costeira, se occupasse largo tempo da sua pessoa e da do orador que neste momento se acha na tribuna. Ella não estranhará, pois, que eu, que não tenho o habito, nem a minha educação me acostumou á tarefa desagradavel de revolver lama, não levante das proposições insultuosas hontem proferidas aqui senão uma unica que exige resposta.

Esta proposição, Sr. presidente, toca tão de perto á reputação de um membro desta casa, que eu não posso deixar de toma-la em consideração.

Eu não ouvi o discurso inteiro do nobre deputado; estive a conversar neste salão emquanto elle orava, mas percebi por acaso, pouco mais ou menos, estas expressões:—disse o nobre deputado que lhe parecia que o meu criterio politico era sempre um torrão de assucar, uma posição em redor da qual eu doudejava.

Affecta isto Sr. presidente, á dignidade de um membro da casa.

Peço licença á camara para oppôr ás palavras do nobre deputado alguns factos, não como defesa, porque a minha altivez não me permitte julga-la necessaria, mas para se apreciar o caracter da aggressão.

Sentei-me pela primeira vez em uma das cadeiras desta camara quando ainda não tinha tocado aos 22 annos de idade; não vim para aqui, é certo, com os suffragios de uma parcialidade politica sómente, mas sim com a quasi unanimidade dos eleitores dos differentes partidos que se debatiam em minha provincia (apoiados); porque, sendo o corpo eleitoral composto de mais de 809 eleitores, eu só perdi cerca de 30 votos dos que compareceram.

O Sr. Esperidião:—Apoiado.

O Sr. Tavares Bastos:—Tão grande honra eu não devia certamente a motivos reprovados; gozava de lisongeiro conceito na minha terra natal, e tinha logrado a fortuna de merecer o apreço de alguns cavalleiros illustres, a quem sempre tributei e tributo grande homenagem, cujo auxilio fortificou a minha candidatura e fé la triumphar.

Em 1861, Sr. presidente, occupando na administração central da côrte uma posição que certamente não era desagradavel, decidi-me em opposição ao ministerio conservador, que então dirigia os negocios do paiz, e vi-me collocado na necessidade de ser dispensado do serviço publico.

O Sr. Barbosa de Oliveira:—Honra lhe seja feita!

O Sr. Tavares Bastos:—Exonerado desse cargo, isento dos embaraços que sempre rodeiam a uma funcção publica, dediquei-me ao jornalismo, que fôra desde estudante a grande ambição dos meus sonhos de moço.

Em 1862, sendo outro o ministerio, o venerando Sr. marquez de Olinda, presidente do conselho, movido talvez de considerações pessoaes e relações que tanto me honram, disse-me que o governo me devia uma reparação; e S. Exc. ha de lembrar-se ainda da seguinte resposta que tive a honra de dar-lhe:—Sr. marquez, a minha reparação será completa se passar a medida sobre a navegação de cabotagem, que se acha em discussão, com o artigo additivo á lei do orçamento.

O governo, pelo orgão do illustre Sr. marquez de Abrantes, apoiou essa medida, e ella foi votada. O meu contentamento era legitimo, esse triumpho bastava-me. Eu não era um solicitador de cargos. advogava idéas.

Um dos meus amigos, membro distincto da casa, sabe que ainda em 1862 fôra eu lembrado para a presidencia de uma provincia, posição que aliás a minha saude me não permittia aceitar.

Exerci a advocacia durante os annos de 1862 e 1863. Os meus amigos, deputados da provincia do Rio de Janeiro, sabem com que dedicação, obedecendo as deliberações do directorio do partido a que pertenciamos, eu concorri para o triumpho da causa que advogavamos. (Apoiados.)

E assim o fiz compromettendo a minha posição pessoal e os meus interesses particulares. (Apoiados.)

Em 1864, quando então presidia ao ministerio o mesmo illustre cavalleiro chefe do actual gabinete, eu tive a honra de ser convidado, não pelo governo, mas pelo meu nobre amigo, o Sr. Saraiva, para acompanha-lo como secretario na missão especial ás republicas do Prata. Esse meu illustre amigo não se acha agora presente, mas, como outros o sabem, posso dizer que recusei logo essa honra, que recusei-a com insistencia, recusa na qual deixei de proseguir, porque S. Exc. fizera valer motivos que me coagiam perante um amigo a quem devia muita gratidão.

Era manifestamente esse um cargo rodeado de embaraços, além de que o affastamento desta casa não podia ser agradavel a quem nella se tinha creado por seu trabalho um lugar não muito obscuro.

Volveu o anno de 1864, e a camara sabe que motivos politicos obrigaram-me a fazer opposição ao ministerio Furtado, violentando o meu coração, porque eu contava nesse gabinete amigos, alguns pessoaes, como o nobre ex-ministro da marinha.

Finalmente, ainda ha pouco, como sabe o meu illustre amigo, ex-ministro dos negocios de agricultura, para um elevado cargo, a que competia o titulo de conselho, eu não pude assentir aos seus instantes convites...

O Sr. Paula Souza:—Apoiado.

O Sr. Tavares Bastos:—Instei com o meu nobre amigo para que se dignasse dispensar-me. A minha resolução de não ambicionar cargos publicos não era recente; um dos collegas do nobre ex-ministro da agricultura (o Sr Saraiva) declarou lhe, quando eu achava-me ausente em viagem ao Amazonas, que presumia que eu não aceitaria o lugar, no que fazia justiça ás minhas intenções.

Sr. presidente, taes são as condições em que até hoje se tem manifestado a minha curta vida politica. Se nessa maneira de proceder tenho merecido o juizo expressado pelo nobre deputado, a camara decidirá.

E' certo, Sr. presidente, que firme nas inspirações da minha consciencia, isento da ambição de occupar cargos, por quanto (seja-me licito confessa-lo) a minha altivez me não permitte essa ambição vulgar; é certo, digo, que tenho nesta casa empenhado a minha palavra e o meu trabalho, ás vezes até com prejuizo de minha saude, para aqui representar, não os circulos pessoaes, não as coteries, não as paixões de momento, não os prejuizos e odios, não os cambiantes effeitos de luz e sombra da scena politica, porém algumas idéas definidas, idéas que, é verdade, não se filiam rigorosamente aos programmas dos partidos, mas que merecem a maior dedicação dos homens publicos do Brasil.

A minha ambição corre nesse estado: tenho disso vaidade; porquanto, desde quando é um crime a ambição de ser util á patria?

E, Sr. presidene, se não é este o caminho para subir ao poder, se não é este o meio legitimo de adquirir influencia, então é melhor que os homens de certa organisação abandonem a sciencia politica aos demagogos, a esses que pretendem impellir os partidos com o ferrão do vaqueiro, não pela estrada da honra e das nobres ambições, mas pelas encoetas ingremes, pelas escabrosidades, por montes e valles, em risco de precipitarem-se ou de cahirem exangue! (Apoiados.)

Tal era a explicação que eu desejava submetter á camara.

Repito:—a minha educação e os meus habitos de homem de letras não me consentem aceitar uma luta de camponio, oppondo aggressão a aggressão. Demais, pertenço, ainda que o não queira o nobre deputado, á religião que professa a lei suprema da caridade; contentar-me-hei repetindo o texto do Evangelho: «*Si enim dimiseritis hominibus peccata suorum, dimittet et vobis Pater vester cœlestis delicta vestra.*» Se perdoardes aos homens os seus peccados, perdoar-vos-ha Deus, que está no céo.

Sr. presidente, eu devia, por minha dignidade pessoal e pela do parlamento, rectificar a unica expressão do nobre deputado, que julguei digna de apreciação. As outras, os motivos que ácerca de alguns actos da minha vida publica approuve ao nobre deputado apontar, não são dignas de serem trazidas a esta camara, que, sendo uma reunião de cavalleiros, não póde dispensar as regras da cortezia e da boa sociedade, que nos inhibem de affrontar aos nossos companheiros, no empenhos de deprimir tudo e de nivelar a todos para abater os que crescem. Tendencia funesta dessa democracia odienta e furioso, filha da inveja, que, na phrase do grande escriptor, faz da vida das nações uma tempestade perpetua!.... (Muito bem! muito bem!)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Sr. presidente da camara dos deputados, dando conta dos trabalhos feitos durante a sua presidencia, exprimio-se deste modo:

« Durante o tempo em que tenho tido a honra de presidir a' camara dos Srs. deputados, de 9 de agosto ultimo até hoje, tem ella celebrado 19 sessões, e deixado de funccionar 9 dias uteis por falta de numero.

« Nos 19 dias de sessão fez esta camara o seguinte:

« Approvou eleições do 1º districto da provincia de Pernambuco. Reformou o seu regimento na parte que regula a verificação dos poderes de seus membros, garantindo assim melhor o resultado desta sua importante attribuição.

« Supprimio o logar de amanuense, regulou diversos vencimentos de empregados de sua secretaria, dispensou os serviços de um dos respectivos officiaes, que contava mais de 30 annos de bons serviços, e nomeou substituto ao emprego que assim se achava vago.

« Discutio em duas sessões a receita geral do Imperio.

« Discutio em oito sessões a proposta do poder executivo fixando as forças de mar.

« Discutio e votou para passar a' 3ª discussão o orçamento da despeza do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

« Adoptou a resolução, vinda do senado, para especificação das verbas de despezas nos orçamentos dos ministerios da marinha e da guerra, e enviou a sancção imperial.

« Adoptou a resolução que isenta de direitos e de quaesquer onus pecuniarios as pensões concedidas por motivos da guerra.

« Adoptou a resolução com emendas do senado que autorisa o governo a promover os officiaes subalternos do exercito que, marchando para a guerra, não poderam concluir os respectivos estudos, e enviou a' sancção imperial.

« Adoptou as resoluções que autorisam o governo a conceder licenças ao amanuense da secretaria da justiça Egydio Gonçalves dos Reis, ao 2º official da secretaria de estrangeiros João Pinheiro Guimarães, ao ajudante do escrivão do arsenal de marinha de Pernambuco Manoel Juvencio de Saboia e ao amanuense da secretaria de policia do Maranhão, Delsino Jansen de Figueira Lins.

« Adoptou as resoluções que autorisam o governo a transferir para diversos corpos do exercito os capitães Diogo Alves Ferraz, Secundino Felafieno de Mello Tamborim e Luiz Manoel das Chagas.

« Votou em 1ª discussão a resolução que dispensa das léis de amortisação a irmandade de S. Pedro da côrte, e a outras irmandades e confrarias, para poderem possuir bens de raiz.

« Adoptou a resolução com emendas do senado que concede vantagens aos estudantes de medicina que vão prestar serviços na guerra, e enviou a' sancção imperial.

« Adoptou a resolução remittindo a D. Eugenia Gadeia de Senna Pereira do que deve a' nação por alugueis de casa.

« Adoptou a resolução que regula a aposentadoria dos empregados do thesouro publico nacional.

« Adoptou a resolução que deroga o art. 2º do decreto de 28 de março de 1857.

« Adoptou as resoluções que autorisam o governo a conceder cartas de naturalisação aos seguintes estrangeiros: Joaquim José de Barros e Silva, José Antonio de Souza Neves, Estevão José Mendes Guerreiro, Francisco José Rodrigues Lima, José Maria Branco, Manoel Antonio Rodrigues Guiões, João da Motta Ribeiro Teixeira, Antonio Seraphim de Souza Porto, Felix de Abreu Pereira Coutinho, Manoel José de Lima, Manoel de Freitas Bica, Victorino Antonio de Carvalho, major Lansford Warren Hastgengs, Paulo Nobertino Trochet.

« Adoptou as resoluções que approvam as pensões concedidas pelo governo: a D. Anna Joaquina de Medeiros Albuquerque, Bernardino Gustavino, D. Carolina Gonçalves Vargas, D. Eugenia Mathilde de Oliveira, Manoel Ferrreira do Nascimento Barata, D. Bernardina Amalia da Silva Doria, D. Maria Quiteria Ferreira Guerra, Manoel Garcia, Manoel Antonio Athanasio de Souza, D. Maria Fraga Martins e seus filhos, D. Maria Amalia Ferreira, D. Carolina Francelina de Andrade, D. Anna Preciosa de Magalhães Albernaz, D. Francisca Rosa de Jesus Nunes de Mello, D. Candida Olympia Galvão; D. Maria de Nazareth da Silva Monteiro, D. Anna Gertrudes Tavares Rodrigues, João Zeferino de Hollanda Cavalcanti, Manoel Alves Luna, Antonio Por Deos da Costa Lima, João Januario da Cunha. D. Maria Rosa Teixeira Pinto, D. Alcina Adelaide Gestgira Alpoim, D. Francisca Rosa Alpoim, D. Marianna Joanna Fiuza, viscondesa do Uruguay e a sua filha D. Paulina Soares de Souza, D. Anna Rita Fiuza, D. Servula Victoria Fiuza, D. Maria Carlota de Andrade Neves, João Emiliano Pereira, João Cesimbra Jacques e seus irmãos, Mariano Rodrigues Neves, D. Umbelina Leopoldina de Mello Albuquerque, D. Maria José Rabello, Sabino José dos Anjos, D. Maria Carlota de Jesus Fonseca, D. Anna Mathilde das Chagas Oliveira, D. Laurinda Joaquina de Jesus Pinto D. Francisca Ludovina de Paiva, Joaquim da Motta Cavalcanti de Albuquerque, Felippe Ferreira Neves, D. Francisca Rosa Fogaça da Silva Bauman, Fabriciano José de Meirelles, D. Marianna Ignacia de de Jesus, Fernando Schneider.

« Adoptou a resolução que concede meio soldo a viuva do brigadeiro Vicente José da Costa Almeida.

« Adoptou-se a resolução, vinda do senado, que deroga o juizo arbitral, e enviou a sancção imperial.

« Adoptou a resolução que liberta de onus a navegação de cabotagem.

« Adoptou a resolução, vinda do senado, sobre o banco do Brasil e melhoramento do meio circulante e enviou a sancção imperial.

« Adoptou a proposta do governo sobre o adiamento das eleições.

« Adoptou a proposta do governo de mais um credito supplementar para as despezas da guerra.

« Os mais importantes desses actos acham-se convertidos em leis do estado, os demais estão na outra camara para onde, conforme a constituição, foram remettidos opportunamente.

« A excepção da proposta do governo orçando a despeza do ministerio da agricultura, e reforma do regimento, todos os demais actos foram começados e concluidos durante as 19 sessões em que tenho tido a honra de presidir os trabalhos da camara.»

Foram contratados até a data de 16 do corrente mez, para o serviço de saude no exercito, além dos individuos mencionados nas ordens do dia ns. 526 e 527 os seguintes Srs.:

Drs. em medicina: Antonio Agripino Xavier de Brito, Joaquim Carlos Travassos, Agostinho da Silva Campos, Joaquim Alves de Figueiredo, Antonio Mariano do Bomfim, Francisco Bonifacio de Abreu, D. Nuno Eugenio de Lossio e Scilbitz, Antonio Duarte da Silva, Salustiano Ferreira Souto, Augusto Cesar de Sampaio Vianna, Sebastião José de Saldanha da Gama, José Martins Teixeira e Aristides Cesar Spinola Zama.

Estudantes do 6º anno.—Domingos José Freire Junior, Marcos de Oliveira Arruda Junior, Carlos Antonio Halfeld e Jesuino Pinto de Meirelles.—Do 5º.—Augusto Teixeira Belfort Roxo, Porfirio Dias dos Santos Junior e João Theodoro Alves da Rocha. —Do 4º.—Pretextato Casado Accioli Lima, Eduardo Cesar de Almeida Rego, Thomaz de Chaves Mello Ratisbona e Manoel Pinto Ferreira Junior.—Do 3º. —Plinio de Souza Ribeiro, Elpidio Rodrigues de Seixas, José Candido Ferreira, Joaquim da Silva Rego, Clementino Ribeiro de Novaes, Felix Rodrigues Seixas, Joaquim Pereira da Silva Continentino, Francisco Furquim Werneck de Almeida e Antonio Joaquim da Silva Leão.—Do 2º.—Bernardo Teixeira de Carvalho Junior, Deocleciano Pires Teixeira, Antonio Manoel Alves do Rego Junior, bacharel Manoel Gomes Belfort Duarte, Estevão José Barbosa de Moura Junior, José Justino de Mello, Felix Alvaro dos Santos Souza e Manoel Ribeiro Marcondes Machado.—Do 1º.—Miguel Vieira Monteiro.

Pharmaceuticos alferes de commissão: João Lourenço de Castro e Silva, João Baptista Pinto da Fonseca e Modesto de Andrade Camargo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se amanhãa o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria.

— Pelo *Cruzeiro* vieram do Banco do Brasil para a Caixa filial desta provincia as respectivas acções, afim de substituirem os cheques, que as representavam em poder dos accionistas, tendo-se hontem dado começo ja a essa substituição.

— Foi autorisada a presidencia do Ceará a encarregar provisoriamente a qualquer official do exercito, que tenha á suas ordens, do commando da companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia, que é accumulado pelo respectivo capitão do ponto, sempre que este tenha de sahir para qualquer ponto fóra da capital.

— O Sr. Antonio José Pereira, autor do ferimento feito ha dias no Sr. José Pires de Moraes, e do qual demos sciencia ao publico logo após a esta triste occurrencia, apresentou-se no dia 23 do corrente ao Sr. subdelegado desta freguezia de Santo Antonio, o qual fê-lo recolher a casa de detenção.

O Sr. subdelegado Manoel Antonio de Jesus Junior tendo-lhe instaurado o competente processo, já se acha este ultimado em seus termos de instrucção pendendo apenas por conclusão da sua sentença; e como se lhe requeresse exame de sanidade antes da decretação desta, mandou ouvir ao Sr. Dr. promotor publico a respeito.

— Em data de 12 do corrente foi publicado o decreto n. 1,349 autorisando o governo a innovar o accordo celebrado com o Banco do Brasil em virtude da lei n. 683 de 5 de julho de 1863, e a modificar as disposições dessa lei e dos respectivos estatutos.

São os seguintes as disposições do referido decreto:

« Art. 1.º Fica o governo autorisado, não só para innovar o accordo celebrado com o banco do Brasil em virtude da lei n. 683 de 5 de julho de 1853, mas tambem para modificar as disposições da mesma lei, e as dos estatutos approvados pelo decreto n. 1,223 de 31 de agosto do mesmo anno, sob as seguintes condições:

« § 1.º O banco cessará desde logo de emittir notas a vista e ao portador, mas poderá fazer as outras operações que lhe permittem os seus estatutos e emprestimos hypothecarios.

« Para este fim será o banco dividido em duas repartições distinctas, posto que sob a mesma administração; e nenhuma parte do capital ou fundo de cada uma dellas poderá ser applicada as operações da outra.

« § 2.º A repartição de hypothecas receberá' como fundo exclusivamente destinado para suas operações, a somma de 35,000:000$000 em titulos de carteira actual do banco do Brasil, que mais proprios forem para ser convertidos em titulos hypothecarios.

« As operações desta repartição serão reguladas pelas disposições dos arts. 2º e 13 da lei n. 1,234 de 23 de setembro de 1864.

« A parte do referido fundo, que não for empregada em emprestimos hypothecarios, pode-lo-ha ser em apolices da divida publica.

« § 3.º A deducção, de que trata o art. 10 dos estatutos do banco, será elevada a 18 % dos lucros liquidos, e não cessara' senão depois que o fundo de reserva attingir a 30 % do capital realisado do mesmo banco.

« § 4.º O governo pagara' ao banco não só a importancia do papel moeda resgatado na fórma dos arts. 2º e 4º da citada lei de 5 de julho de 1853, mas ainda a dos bilhetes ou letras do thesouro que existirem na carteira do mesmo banco.

« A somma destas duas parcellas e do producto dos metaes que o banco tiver em caixa, sera' integralmente empregada em retirar da circulação igual valor de suas notas.

« § 5.º Para effectuar o pagamento mencionado no paragrapho antecedente, e bem assim o de outros bilhetes ou letras do thesouro, que existiam na circulação, emittira' o governo uma somma de papel moeda igual a das notas do banco, que tiverem de ser resgatadas do modo prescripto na ultima parte do mesmo paragrapho.

« § 6.º As notas do banco que restarem na circulação continuarão a ser recebidas, como até agora, nas estações publicas, e serão resgatadas annualmente pelo dito estabelecimento na razão de 5 a 8 % de sua importancia primitiva.

Dentro destes limites o governo, ouvida a administração do banco, fixara' cada anno a quota do resgate.

« § 7.º O serviço da emissão do banco e da guarda no material, que lhe pertence, sera' incumbido a secção de substituição da caixa da amortisação, e os empregados della que emittirem ou consentirem que se emittam notas, que não sejam em substituição das que, por dilaceradas, ou por outros motivos, devam ser retiradas legalmente da circulação, serão punidos com as penas do art. 175 do codigo criminal.

« Nas mesmas penas incorrerão os que fizerem sahir, ou consentirem que saia da caixa da amortisação qualquer somma de papel moeda, a não ser por troco, ou por effectiva substituição, ou para ser entregue ao thesouro em virtude de lei que autorise tal entrega.

« § 8.º A assembléa geral, logo que cessar o estado de guerra, assignara' na lei do orçamento de cada exercicio a quantia que se tera' de applicar ao resgate do papel moeda.

« § 9.º E' applicavel á substituição e resgate das notas do banco do Brasil a disposição do art. 5º da lei n. 54 de 6 de outubro de 1835.

« § 10. O governo em seus regulamentos determinara' os meios praticos de se levarem a effeito as disposições contidas neste artigo, e seus paragraphos.

« Art. 2.º Trinta dias depois da data da promulgação desta lei, ficara' revogado o decreto n. 3,307 de 14 de setembro de 1864, se o banco do Brasil não tiver annuido a' innovação do seu contrato com o governo, nos termos prescriptos pela mesma lei.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para o discurso do Exm. Sr. Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, proferido na camara dos Srs. deputados em resposta ás insinuações que lhe dirigio um seu collega.

— Os Srs. logistas da rua do Queimado, pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o calçamento dessa rua. O estado do actual calçamento difficultando o transito, seria prudente por muitas conveniencias commerciaes preferir o calçamento dessa rua pelo novo systema ao de tantas outras onde o transito é insignificante.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a' 5ª parte da 2ª loteria a' beneficio da matriz de S. José do Recife (84ª), sendo o maior premio 6:000$000.

MUTILADO

— O Sr. chefe de divisão Raphael Mendes Valle visitou hontem o *Ramaracá*, que por essa occasião deu as salvas do estylo.

— Hoje a Caixa Filial do Banco do Brazil annuncia a entrega das acções d'aquelle banco em substituição a's cautellas que as representavam.

— Hoje o agente Martins faz leilão no armazem da rua do imperador dos trastes e mais artigos annunciados, por conta e ordem do Sr. Americo P. S.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul* sahidos para o Norte: José Gregorio Velho, José Pinto Marques, Felippe Pinto Marques, padre Felix H. do Rego, Sebastião Ribeiro Mello, Georg C. Borba Cavalcante, sua cunhada e uma prima, Manoel da Silva M. Junior, Luiz B. Marinho, Pedro Ludgero Neiva, Claudino do Rego Barros, Antonio José Soares, José Ignacio Pires, Manoel de Barros Barreto, Joaquim José de Oliveira, Felippe Nicodemos Xernesti, A. M. de Hormar, Luiz Antonio Pereira dos Santos, Francisco Ferreira, Dr. A. M. de M. Furtado e um criado, 19 praças da guarda nacional, 1 sargento de linha, José da Cunha Figueiredo, Feliciano do R. Barros Araujo, sua esposa, 2 escravos, e 1 criado, Antonio G. de Albuquerque, Firmino Antonio Monteiro, Francisco Correia do Silva, 2 praças de policia, padre Amancio L. da Silva, G. Haligt, C. Bernardino.

— Repartição da policia. — Extrato das partes do dia 25 de setembro de 1866. = Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente: A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Laurianno José Joaquim, para recruta: a' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Joaquim José Coimbra Junior, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario: a' ordem do subdelegado do Recife, Pedro (escravo de Antonio Pinheiro de Mendonça), a requerimento d'este: a' ordem do de S. Antonio (escravo de Bernardo Dornelles da Cunha), por suspeito de andar fugido; Alexandre e Adão (africanos livres), por briga; Salvador e João (escravos este de Satyro Serafim da Silva, e aquelle de Joaquim Monteiro da Cruz), por embriaguez; João (escravo de Herculano José Rodrigues Pinheiro), a requerimento deste, e Antonio Martins Vianna, por crime de rapto: a' ordem do de S. José, João (africano livre), para correcção: a' ordem do da Boa-Vista, Cypriano e Jorge (escravos este de Claudio Dubeux e aquelle de João Silverio de Souza), o primeiro por disturbios e o segundo por crime de tentativa de morte. - O chefe da 2ª secção, *J. Gilseno de Mesquita*.

Movimento do Hospital Pedro II, de 17 ao dia 23 de setembro de 1866.

DIA 17 AO DIA 23	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	69	58	22	-	4	-	15	8	110	66	176
Entraram........	6	9	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram........	12	3	1	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram........	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem........	61	64	21	-	4	-	15	8	101	72	173

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 173, sendo 101 homens e 72 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1\|3, 6 1\|3, 7, 7, 7, 8 1\|4, 6 1\|3, pelo Dr. Ramos.

A's 9 1\|2, 9, 9, 9 1\|2, 9 1\|2, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José Alexandre da Costa, abcesso na cabeça.

Domingos José de Carvalho, ulcera elephantiaca.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 23 de setembro de 1866 — Existiam 371, entraram 13, sahiram 7, existem 366; a saber: nacionaes 280, mulheres 21, estrangeiros 16, mulheres 2, escravos 45, escravas 2; total 366.

Movimento da enfermaria do dia 25 de setembro de 1866.

Teve alta—Guilhermina Maria da Purificação.

Teve baixa—Jorge, escravo de Claudio Dubeux, panaricio.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de setembro de 1866.

João José Tavares, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa Vista; hepatite.

Magdalena dos Prazeres, Africa, 44 annos, solteira, Recife; idem.

Rufina, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; tosse convulsa.

Affonso, Pernambuco, 18 mezes, Recife; interite.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, escravo; catarrho suffocante.

Vicencia, Pernambuco, 6 annos, escrava, S. José; phtysica pulmonar.

— 22 —

Silvino Manoel da Silva, Portugal, 57 annos, casado, Boa-Vista; escrobuto.

Joaquim da Silva Moreira, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; hydropesia

João Domingos da Cunha, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; pneumonia,

Vicente Ferreira Ramos, Pernambuco, 62 annos, casado, Recife; congestão cerebral.

Maria dos Prazeres Cavalcanti, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; parto.

Maria Candida Bessone, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Francisca da Camara Pimentel, Pernambuco, 24 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

Angelica Maria Julia, Pernambuco, 56 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Maria Francisca Alves, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; febre maligna.

Anna Maria das Virgens, Pernambuco, 21 annos, solteira, Recife; aneurisma

Oscar, Pernambuco, 3 mezes, Recife; encefalite.

Joanna, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

Affonso, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; escrophulas.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Adolpho, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 77 annos escravo, Boa-Vista; interite.

— 23 —

Domingos José de Carvalho, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; ulcera.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 25 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, faltando os S s. desembargadores Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis.—Appellante, João Fernandes Vieira de Mello; appellado, Antonio Jorge Guerra.—Confirmada a sentença com declaração.

Appellante, Francisco Ferreira de Andrade; appellado, Manoel José Taboca.—Confirmada a sentença, annullando o accordão.

Appellante, Francisco da Cunha Pedrosa; appellados, Rita, e sua filha Ignez.—Reformada a sentença.

Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.—Receberam os embargos.

Appellações crimes.—Appellante, Francisco Manoel Bezerra; appellada, a justiça.—Annullaram o processo.

—Appellante, o juizo; appellados, José Rufino da Silva e Vicente Ferreira Campos.—A novo jury o réo Silva, e confirmada a sentença do réo Campos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime.—Appellante, Nicolão Pires de Miranda; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira do Nascimento.

A appellação civel.—Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Manoel José Ferreira de Gusmão.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, Silva & Pereira; appellada, a fazenda.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellantes Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão; appellados, os herdeiros de Christovão Dionisio de Barros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellações civeis.—Appellante, Secundino Francisco de Macedo; appellado, Antonio José Pestana.—Appellante, Antonio Carneiro Machado Rios; appellado, o visconde de Suassuna.—Appellante, Matheus Antonio de Faria Costa; appellado, Ignacio da Costa Brito.—As appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Pedro Ferreira Torres.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Ferreira de Moura.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. —A appellação civel.—Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti: —As appellações civeis.—Appellante, A Santa Casa da Misericordia; appellada, a fazenda.—Appellante, José Domingues Regadas; appellado, o juizo—Appellante, Augusto Carneiro Monteiro; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.—Appellante, os recolhimentos da Gloria; appellado, João Antonio de Oliveira.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Que os poetas embora fallem dos — *ares odoriferos da bdsmica Arabia* — porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A athmosphera, a qual rouba o diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a esquisita variedade d'este aroma, a qual pertence por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais esquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta a' uma prolongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella se assemelha a' original agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nos Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de *Murray & Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa ou na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Acha-se á venda nas boticas de A. Caors e de J. da C. Bravo & C.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chloroses, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Coyambuca, 4 de setembro de 1866.—Lendo no *Jornal do Recife* diversas declarações de pessoas que tem obtido alivio as enfermidades que soffriam, com o uso da jurubeba preparada por V. S., julgo não dever ficar em silencio e patentear ao publico igual resultado se não maior que tem experimentado o meu filho Luiz José da Camara, o qual soffrendo em grão muito subido do figado e basso, fui aconselhado para o mandar a Lisboa, e effectivamente para alli partio a 15 de junho de 1864.

Infelizmente alli chegando, os professionaes a quem elle foi submettido, entenderam elle soffrer do peito e nesse sentido congirãm-lhe a curas como era de esperar, o menino peorou extraordinariamente, a ponto de o fazerem regressar em setembro do mesmo anno, em estado que suppuzeram que elle succumbiria em viagem, felizmente assim não aconteceu, sendo certo que chegou em peior estado do que daqui partio, quasi desenganado trouxe-o para o engenho, e por algum tempo usei de remedios caseiros, com os quaes apenas ia palliando a vida.

Determinei-me afinal de consultar a V. S., e de então para cá tem elle usado do seu excellente remedio da jurubeba, e a vista do estado em que se achava e o em que se acha, pode-se dizer curado, por quanto a muito tempo que não tem febre, do figado parece nada mais soffrer, o basso, o grande volume que fazia, esta' muito diminuido o ventre que o tinha bastante crescido esta' quas, no natural, a côr que era de um amarello esverdiado esta' hoje corando, ja' se lhe vê sangue nas faces, a tendencia que tinha só para estar deitado ja' a não tem, a cama hoje só o vê a noite a hora de descanço.

Ainda continua a usar do mesmo medicamento e espero em breve que se achara' radicalmenet curado.

Sou com toda estima e consideração de V. S. patricio amigo obrigado e criado.

Bernardo José da Camara.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exmª Sñrª Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que do leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzie uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 16$000 por arroba.

Algodão.—De Maceió 14$300 por arroba, posto a bordo.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 7/8 e 25 d.

Desconto 6 0/0 ao anno.

Dobourq, Presidente.

Silveira, Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa saca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24......	568:479$540
Idem do dia 25................	27:886$168
	596:365$708

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	297
" " com generos...	518
	815

Descarregam hoje 26 de setembro.

Brigue hespanhol—*Faraon*—farinha de trigo.

Brigue nacional—*Olinda*—charque.

Barca nacional—*Santa Maria*—idem

Polaca hespanhola *Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24......	24:572$102
Idem do dia 25................	1:112$883
	25:684$985

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24.......	71:944$695
Idem do dia 25................	4:348$795
	76:293$490

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 25.

Cabo-Verde—Escuna hanoveriana *Aliba Carolina*, capitão Dresman, em lastro.

Liverpool — Barca ingleza *Adelphoi*, capitão T. Whatens, carga algodão.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Portolos*, capitão Pablo Pzero, carga algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos official de imperial ordem da Rosa, juiz de direito e chefe de policia da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc. ect.

Faço saber aos que este edital virem que se acha aberto o concurso para o provimento difinitivo do officio de escrivão do crime que deve servir perante este juizo e de delegacia do primeiro districto desta capital, creado pela lei provincial n. 637 de 3 de junho do anno proximo passado, devendo as pessoas que pretenderem, ser nelles providas apresentar neste juizo, dentro do praso de 60 dias con ados da data do presente edital, os seus requerimentos assignados, e devidamente instruidos com certidão, de idade reconhecida por tabellião, folha corrida, termo de exame de sufficiencia feito perante o juizo municipal, tudo sellado na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, e das ordens em vigor.

E para constar mandei passar o presente que sera affixado na porta desta repartição e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta secretaria da policia de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro de 1866.

Eduardo Pindahiba de Mattos.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que depois de findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, um sitio n. 42, na travessa do Bemfica, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com casa de vivenda de sobrado de um andar e sotão, o qual tem cincoenta palmos de largo e cento e dez de fundos, tendo mais cocheira, estribaria galinheiro, banheiro, deposito d'agua e quarto para escravos, tudo de pedra e cal e cacimba, o sitio com a frente para o rio Capibaribe e fundo para a travessa da Estrada do Bemfica, onde tem portão de ferro, avaliado em.... 8:000$, cujo sitio e casa foram penhorados por execução de Antonio Valentim da Silva Barraca, contra a viuva e herdeiros de Manoel Carneiro Leal, por se achar o dito sitio sujeito ao pagamento da quantia de 5:622$422 rs. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de setembro de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 108	232$000
Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

1ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de setembro de 1866. — Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que a' casa de detenção foi hoje recolhido o preto Manoel, que se apresentou n'esta repartição, declarando estar fugido e ser escravo do proprietario do engenho — General—o qual deverá solicitar a entrega do mesmo escravo, mediante documentos comprobatorios de seu dominio, e pagamento das despezas com elle feitas. O secretario, Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuam em praça nos dias 29 do corrente, 1 e 3 de outubro proximo vindouro, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes annunciadas para hoje, devendo os que pretenderem nas mesmas licitar, apresentar suas fianças de accordo com a lei da fazenda nacional, que manda especialisar os bens afiançados; os que assim não procederem deixarão de ser admittidos na arrematação.

Secretaria da camara municipal do Recife 17 de setembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Attenção.

O abaixo assignado, administrador da recebedoria de rendas internas geraes, convida a pessoa a quem pertencem tres letras da terra que hontem 24 do corrente foram selladas, na importancia cada uma de 3:500$, a traze-las ou manda-las a esta repartição, afim de se conferirem as verbas com o lançamento da receita, da qual consta que duas unicamente foram lançadas, sendo que uma dellas deve faltar a assignatura do thesoureiro ou do fiel; o que feito serão sem demora restituidas.

Recebedoria de Pernambuco, 25 de setembro de 1866.—Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data o Sr. Manoel Pereira Lemos, cidadão brasileiro, de 48 annos de idade, foi admittido a matricula na qualidade de commerciante, estabelecido nesta cidade, com deposito de aguardente.

Secretaria, 24 de setembro de 1866.—O official maior, Julio Guimarães.

— O secretario da camara municipal da cidade de Olinda abaixo assignado, faz sciente a quem interessar possa, que não tendo sido possivel haver a arrematação dos impostos pertencentes a mesma camara no dia 22 do corrente, por motivo justo; foi transferida para a sessão de 29 do corrente.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 24 de setembro de 1866.

Marcolino Dias de Araujo.

Obras Publicas

Pela repartição das obras publicas, se faz publico para conhecimento de quem possa interessar, que o concurso para prehenchimento dos lugares vagos de praticantes, fica transferido para o dia 20 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da repartição das obras publicas, 25 de setembro de 1866.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

ARREMATAÇÃO

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães, findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zongué, avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Cannida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda, legados e vintenas.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (24) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro do Sul* tem de conduzir para os portos até o norte. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico, que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba*, da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de setembro de 1866.—O inspector, Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (26) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor costeiro *Parahiba* tem de conduzir para os portos do norte até Acaracu'.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1865, no dia 3 de outubro proximo as 11 horas da manhaa na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Quarta-feira 26 de setembro de 1866.

25ª recita da assignatura.

ESPECTACULO LYRICO E GRACIOSO DIVIDIDO EM CINCO PARTES.

Primeira, segunda e terceira partes.

A opera comica original brasileiro do Sr. Dr. Macedo.

O PHANTASMA BRANCO

Tomam parte as Sras. D. Eugenia, Leopoldina, Jesuina, Emilia, Pontes e Joaquina e os Srs. Lisboa, Raymundo, Teixeira, Paiva, Couto etc.

Quarta parte.

O muito desejado e lindo dueto pela Sra. D. Eugenia e Lisboa.

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Quinta e ultima parte.

O trialogo quasi comico

Tchang-tching-bung.

Em consequencia da repentina molestia da actriz a Sra. D. Adelaide, a empreza substitue o espectaculo annunciado pelo presente, esperando desculpa do benevolo publico pernambucano.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe carga nos dias 24 e 25; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS

Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca nacional *Norma*, por ter prompto parte do seu carregamento: ainda recebe um resto de carga a frete barato, a tratar no largo do Corpo-Santo n. 19, com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, ou com o capitão. Recife, 21 de setembro de 1866.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azeved & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; ainda recebe alguma carga a frete commodo, e passageiros, para o que trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

Para Lisboa.

Seguira impreterivelmente até o dia 2 de outubro a barca portugueza *Marianna II*, por ter seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fenceca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aracaty.

Segue para o Porto, no dia 27 do corrente, o hiate *Novo Invencivel*: para passageiros e o resto da carga que falta, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 com Silva & Alves, ou com o mestre no trapiche do algodão.

LEILÕES.

Leilão

De 300 caixas com figos e 7 barris com manteiga ingleza.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 26 do corrente pelas 10 1\|2 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De 100 barris com potassa.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barris com potassa marca J N P., vindos de Hamburgo na escuna hollandeza *Vindeliao Jacoba* e desembarcados de bordo da mesma escuna em 14 do corrente, o leilão sera effectuado em presença do Illm. Sr. consul hamburguez: quarta feira 26 do corrente no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De um cabriolet com arreios.

HOJE

Quarta-feira 26 do corrente as 11 horas.

O agente Martins fara' leilão de um cabriolet com 4 rodas por conta e ordem de quem pertencer no dia acima dito em frente do armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAO

De mobilias de amarello e jacarandá, pianos de mesa e de armario, santuarios, toilettes, sofás, cadeiras avulsas, marquezas, lavatorios, camas, mesas, objectos de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos.

O agente Martins

fara' leilão por ordem do Sr. Americo F. S. des

DATA INCORRETA

MUTILADO

ILEGÍVEL

objectos acima quarta-feira 26 do corrente as 11 horas no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILAO

DE

12 cavallos, sellins, cabeçadas, brides e 6 malas de viagem.

Quinta-feira 27 de setembro.

No armazem do sal, as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos cavallos e mais objectos acima mencionados existentes no armazem do sal, onde se effectuara' o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões;
Votações adiadas.

Secretaria do Instituto, 24 de setembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça feira 2 de outubro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (85ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Da rua de S. Gonçalo sobrado n. 29, voou um papagaio, levando no pé um cordão de prata, quem o achou, querendo restituir, muito se agradecerá.

AVISO

Antonio de Souza Brito

Avisa-se aos freguezes e mais pessoas que compram pão na padaria de Santo Amaro, que não paguem ao Sr. Antonio de Souza Brito quantia alguma que possam dever a elle ou a padaria, tendente de pão, bolaxa ou outros generos do mesmo estabelecimento, visto elle ter-se auzentado clandestinamente (felizment) de vinte e tantos dias, ficando devendo a ella, sob pena de pagarem segunda vez Recife, 25 de setembro de 1866.

— Na rua da Imperatriz n. 50 padaria Franceza, precisa-se de alugar um preto para entregar pão, e mais serviço de casa, paga-se bem.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que despedio seu caixeiro Victorino José de Almeida, no dia 12 do corrente. Recife, 25 de setembro de 1866.

Antonio José Pereira da Cunha.

AMA.

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de familia: na rua da Moeda n. 17, no Forte do Mato.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de homem solteiro: na taberna da rua Imperial confronte o viveiro do Muniz numero 45.

ALUGA-SE.

Aluga-se a olaria grande do sitio viveiro do Muniz: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Roga-se ao Sr. Antonio de Magalhães vindo ha poucos dias do Rio de Janeiro, o favor de chegar a rua larga do Rosario n. 32, para tratar de negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão ou na rua do Imperador n. 20, loja.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

SOCIEDDE'
Bella Harmonia.

A partida do corrente mez tera' lugar na noite de 29; os Srs socios procurarão os seus ingressos na casa da sociedade.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia, 25 de setembro de 1866.

B. Nogueira,
Secretario.

Mocidade e tristeza
Poesias
DE
Victoriano Palhares.

A' venda na livraria franceza de Garraux de Lailhacar & C: a rua do Crespo.

— Fogio do poder dos abaixos assignados no dia 24 do corrente, o escravo José de nação, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura alta, reforçado do corpo, levou vestido calça de algodão com listras de côr, camisa branca, chapéo de palhinha e sapatos de trança preta, cabellos crescidos, barba tambem crescida, anda doente da cabeça; quem o pegar leve-o a rua do Brum n. 42 refinação, que sera' recompensado.

Recife, 26 de setembro de 1866.

Rodrigues & Reis.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C^ia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

A. JOREZ,
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Preparados americanos
a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Novos preparados francezes
a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal.
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Fugio no dia 24 do corrente um preto por nome Sebastião e por appellido—Marisco,—o qual foi da viuva do Gybson: é provavel andar em Fora de Portas ou em Olinda, ou no engenho Forno da Cal; tem os seguintes signaes: pernas um tanto arqueadas, com falta de dentes na frente, representa ter 38 annos de idade, é cheio do corpo: quem o pegar e levar na rua do Queimado n. 11, sera' bem recompensado.

AMA

Quem precisar de uma mulher portugueza de bons costumes para o serviço interior de casa de familia: dirija-se a rua do Rangel n. 3.

Olinda

Aluga se um sobrado em Olinda rua de S. Pedro Mártyr, pelo tempo de festa, ou por anno: a tratar na rua do Imperador n. 16 2º andar.

— Precisa de um pequeno portuguez ou brasileiro para caxeiro: a tratar no Hospicio n. 28.

— Precisa-se de um escravo ou homem forro, possante, para andar com um caixão: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Fugio da casa de seu senhor na rua do Pilar n. 127, o mulato escravo de nome Paulo, com os signaes seguintes: baixo do corpo com um talho em uma buchecha do rosto, levou vestido camisa e calça azul, bonet, mas costuma ter roupa fora de casa: quem o pegar leve-o a seu senhor na dita casa, que sera' recompençado de seu trabalho.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com tales guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma excellente escrava, para o serviço interno.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para todo o serviço da casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13 primeiro andar.

— No Corredor do Bispo n. 15 tem para se alugar um criado para casa de homem solteiro a tratar a qualquer hora: na mesma casa vende-se uma linda mucamba parda recolhida, com 14 annos de idade, optima para se fazer um presente a uma noiva, é muito carinhosa para meninos, por está a isso acostumada.

— Na rua do Queimado n. 33 A loja Esperança, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna de Gravata', a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

— Continúa a estar fugida desde o dia 13 de agosto do anno proximo passado a escrava de nome Catharina, de nação, idade de 46 annos, preta, solteira: a pessoa que a pegar, leve-a a' abaixo assigdada a' rua da Palma, casa terrea n. 67, que sera generosamente gratificada.

Emilia Maria da Conceição.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz Francisco de Barros Rego a negocio de interesse: na rua das Cinco Pontas n. 96.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Joaquim Correia da Luz, a negocio de seu interesse: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Nova n. 22, caiado e pintado recentemente: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44.

— No caes de Apollo n. 57, precisa se alugar duas escravas sendo uma cosinheira e outra que saiba bem engommar, para pequena familia.

—Aluga-se a loja da rua da Senzalla Nova n. 51; a tratar nesta typographia.

— Aluga-se ou vende se uma casa na rua do Jardim n. 19, propria para qualquer fabrica, escola, etc., por ter muitos commodos, com dous quintaes e cacimbas: a tratar na rua da Cruz n. 54, das dez horas da manhãa as quatro da tarde.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 35.

— Quem annunciou precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua d Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— Paga-se 25$ mensaes pelo aluguel de um escravo para carregar fazendas, podendo dormir em casa de seu senhor: na rua dos Hospicio n. 62.

— Na rua do Gaz n. 27, engomma-se com toda a limpeza e promptidão e mais barato do que em outra qualquer arte.

Ama escrava

Precisa-se para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; a rua estreita do Rosario n. 4 1º andar.

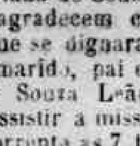
— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa; na praça da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de um amassador que seja bom no trabalho de pão e bolacha: a tratar na padaria do largo da Soledade n. 14.

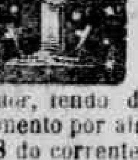
— Migliolo Antonio de Biagio Brando e Domenico fu Gaetano subditos italianos retiram-se para Europa.

— O abaixo assignado declara que ninguem faça transação alguma com D. Antonia Francisca de Albuquerque Monteiro visto a mesma não ter pago uma letra de seu aceite. Recife 25 de setembro de 1866.

José Germano de Moura.



D. Francisca Severiana de Souza Leão, seus filhos, nora e genro, agradecem cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram assistir ao funeral de seu finado marido, pai e sogro o commendador Manoel de Souza Leão, e rogam aos mesmos o favor de assistir a missa do setimo dia (sexta-feira) 28 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio pelo que desde já se confessam eternamente gratos.



José Sá Leitão Junior, tendo de mandar celebrar uma missa e memento por alma de sua presada esposa, no dia 28 do corrente primeiro anniversario de seu fallecimento, convida a seus parentes e amigos para que se dignem de assistir a esse acto que tera' lugar na capella do cemiterio publico as 7 horas da manhãa d'aquelle dia.

— Precisa-se de 1:000$ a premio pelo tempo de 6 mezes com os juros que se convencionar, com segurança em tres escravos peças: quem quizer fazer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

— Precisa-se de um moleque para casa de pasto; na rua da Moeda n. 33.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Costureiras.

Precisa se de costureiras que saibam coser qualquer obra: na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

E' caridade.

E' por caridade que roga-se aos Illms. irmãos da caridade autorisem a remoção para o hospital da caridade, de Hermelinda Lucas e sua filha, que ambas por caridade moram na rua da Roda, casa da caridade n. 7, cujas infelizes cobertas de chagas e quasi moribundas, alli vivem sem ja' poder implorar o soccorro e caridade publica, em lamentosos gritos e gemidos de dia e noite, o que pódem attestar além da visinhança, as proprias irmãas da caridade.

Aviso

Fugio no dia 20 do corrente mez de setembro, do engenho Cachoeirinha, o escravo Leandro, com os signaes seguintes: mulato, estatura regular, idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, rosto redondo, muito pouca barba no queixo inferior, dentes de cima limados, canellas finas, e levou roupa branca e chapéo de baeta, e furtou na mesma occasião um cavallo do mesmo engenho. Além disso levou uma maca velha de couro de lustro e um encerado encarnado em cima do mesmo cavallo. O mencionado escravo tendo sido encontrado no dia 21 do corrente, com o cavallo em que havia sahido, perto da cidade da Victoria no povoado das Trahiras, pelo major Isidoro, que vinha com uma boiada, foi alli preso, mas tendo-se arranchado naquelle mesmo lugar, d'alli evadio-se o tal escravo deixando o animal que se acha ja' em meu poder. Esse escravo foi comprado no Recife ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, e é natural do Rio Grande do Norte. Gratifica-se com 100$000 a pessoa que o aprehender e leva-lo ao Sr. João Baptista de Oliveira n'esta cidade, ou o abaixo assignado no mesmo engenho.

Engenho Cachoeirinha, 20 de setembro de 1866.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.
Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1|2 caneco d'agua, resfriadeiras, muringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima cita do; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos: quem o tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

AMA

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Hortas n. 16, 2º andar.

AMA

Offerece se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da linha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas maos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet; quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de marilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dand fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61

— Offerece-se uma senhora estrangeira para cosinhar em casa de homem solteiro: a tratar no hotel da rua das Larangeiras n. 10.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Aveiino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.
Pedro Duarte Rodrigues França.

— José de Borja Camindé Rapozo da Camara, residente em Macau, no Rio Grande do Norte, e advogado provisionado, incumbe se, mediante ajuste prévio, de liquidações commerciaes, não só naquella provincia, como fóra della. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, podem dirigir-se a' rua da Aurora n. 78, até o dia 25 do corrente, e deste dia em diante poderão entender-se com os Srs. Dr. Gabriel Soares Rapozo da Camara, ou negociantes Bernardino José Monteiro & Irmão, dos quaes se informarão acerca das habilitações e capacidade do annunciante.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 26.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras esgarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tremealins, pulceira, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caixetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) diz-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n 28, vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

Depositos de crilcloridos para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminés e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo sys ema moderno.

Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Dá consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de direcções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche;* ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 1 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$300, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

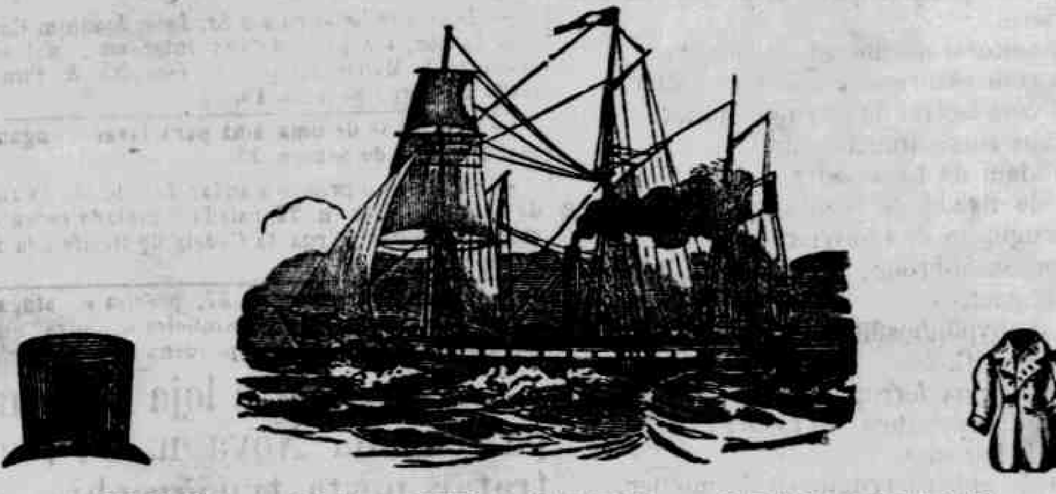
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:00 $	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma fiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou espiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadei loja . 52, rua da Imperatriz n.12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo Sa.D. Nnarciso Francisco de Vidal.

Na rua do Tropich
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogue.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar para casa de pequena familia estrangeira; na mesma casa precisa-se tambem de um criado portuguez de idade 16 a 20 annos: na rua Nova n. 50, loja.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 1447 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1946 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 2810 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1792 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 2ª loteria (84ª), a beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' quarta-feira 26 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios...........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17 — 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurerora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

— Precisa se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Na rua da Penha n. 3, fabrica de cigarros compra-se jornaes do *Diario de Pernambuco*, em pequenas e maiores porções.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

DATA INCORRETA

SATIRA

Sortimento escolhido de calçado francez. **Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com gran de sortimento das mais pittoresca vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa : na rua da Gloria n. 46.

— Precisa-se alugar uma boa cozinheira, preferindo-se escrava : a rua da Aurora n. 70.

Precisa-se

alugar um escravo que tenha pratica de alfaiate : no pateo da ribeira de S. José n. 25.

Aos Srs. padeiros

Pechincha.

Aluga-se a padaria da rua dos Pires n. 50, com forno, e todos os seus pertences, excellente para qualquer padeiro que se queira estabelecer : trata-se na rua da Cadeia n. 57.

NOVO SALÃO DE CABELLEIREIRO.

Georges, previne ao respeitavel publico que acaba de abrir uma casa a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, e que esta' sempre a disposição dos seus freguezes ; prompto a fazer penteados em senhoras, cortar os cabellos e encarrega-se de qualquer trabalho tendente a sua arte. Sabbado 22 estara' aberta a' concorrencia dos que de seu prestimo se quizerem utilisar.

— Precisa-se comprar em segunda mão uma machina de costura que se acha em bom estado : quem tiver algumas nestas condições e a quizer vender dirija se ao primeiro andar do sobrado n. 66 da rua da Cruz do Recife, que achara' com quem tratar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ao commercio.

Uma pessoa de bons costumes, dispondo de algumas horas encarrega-se de fazer a escripta de alguma casa commercial por partidas dobradas, para cujo trabalho além da pratica reune a circumstancia quasi indispensavel de boa letra : quem pois de seu prestimo quizer utilisar se dirija carta as iniciaes A. B. C. na rua do Queimado n. 18, para ser procurado.

Sem igual.

Fornece-se comidas para fora, e recebe-se assignantes por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a perfeição das comedorias, cujas levarão todos os temperos de que é dado levar e com limpeza, não é como muitos outros que não botam nada e não se póde comer, pede-se aos freguezes do bom e barato que venham vêr, por ser como de casa particular ; na rua Direita n. 72 e rua das Cruzes n. 41.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas : na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se um escravo de meia idade porém robusto que possa prestar serviço ; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Compra-se a Historia Geral do Brasil por Francisco Adolpho de Varnagem, e a Fundação do Imperio por João Manoel Pereira da Silva : quem a tiver annuncie.

— Compra-se uma escrava preta que saiba bem cozinhar ; na rua do Apollo armazem n. 12.

— Compra se uma escrava engommadeira, agradando paga-se bem : na rua da Cadeia do Recife armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se uma banda para major tendo uso : no largo da Matriz n. 2.

VENDAS

— Vende-se na livraria n. 8 da praça da Independencia : Vatel, droit des gens, dous volumes á 4$000 cada exemplar ; Martens, manuel diplomatique, um volume, á 2$000 o dito ; Danjon, des prissons, um volume, á 2$000 o dito ; H. Blair, rhetorique, dous volumes, á 2$000 o dito ; Gall, fonctions du cerveau, seis volumes, á 14$000 o dito ; Ferreira Borges, Economia Politica, um volume, á 2$000 o dito ; Fieldings, Tom Jones, dous volumes, á 4$000 o dito ; Repertorio das Ordenações, quatro volumes, á 10$000 o dito ; Ravoux, des conflits, dous volumes, á 4$000 o dito.

— Vende-se uma parte do sitio edificado na estrada do Monteiro, que tocou ao Dr. Francisco de Assis da Silva Ferreira, por herança de seu pai Manoel da Silva Ferreira, na qual se procedeu a inventario ; cujo sitio tem uma bella casa de pedra e cal com nove quartos, cosinha fóra, cacimba com bomba e tanque ; o sitio é todo murado com portão na frente, e muitas arvores de fructos : os pretendentes dirijam-se a rua Direita sobrado n. 10 primeiro andar, ou no cartorio do escrivão Silva Rego.

— Em casa de João da Silva Faria & Irmão, a rua da Cruz n. 66, vende-se o seguinte :
Vinho branco Santernes.
Dito tinto Bordeaux em barris e quartolas.
Kers chenwasser.
Champahne em meias e garrafas inteiras.

— Dedier, relojoeiro, na rua das Larangeiras, se retira desta provincia brevemente, previne as pessoas que tem concertos em sua mão de os vir buscar até o dia 10 de outubro proximo ; e tambem vende dous balcões na mesma loja.

Calçado barato

Na praça da Independencia n. 39, vende-se o seguinte calçado barato :

Borzeguins de cordavão, de bezerro e couro de lustre para homem a . . .	7$000
Borzeguins para senhora a	1$000
Sapatos de trança e tapete a	1$000

— Vende se a refinação da rua dos Pescadores : a tratar na mesma.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 260 rs.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes :
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

sómente latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool e com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra : na padaria da rua Direita numero 84.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa : só na Liga.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia : no armazem da Liga, rua Nova.

— Vende-se uma mulata moça que sabe cozer, engommar e cosinhar perfeitamente, bem sadia : quem quizer comprar dirija-se no pateo do Terço n. 40, achara' com quem tratar.

Bolacha a 1,600.

No armazem do largo da Assembléa n. 1, vende-se bolacha para bichos a 1$600 a arroba, assim como barricas de farinha de trigo a 6$ a barrica.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, lavadeira e quitandeira, 2 lindas crioulas idade 15 a 16 annos, uma escrava para todo o serviço, dous escravos para o serviço de campo : na travessa do Carmo n. 4

— Vende-se duas carroças, sendo uma d'agua com bois, ambas são novas e bem construida : na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se a taberna dos Coelhos n. 17 confronte o hospital Pedro II, sortida e bem afreguesada : a tratar na mesma.

— Vende-se o engenho de agua denominado—Potosi—sito na freguezia d'Agua-Preta, distante da estação da estrada de ferro 1½ legua, moente e corrente, com capacidade para grandes safras, terras muito productivas, bôa casa de vivenda, todas as obras de pedra e cal, alambique, serra d'agua, formas de ferro, etc., etc., os pretendentes dirijam-se ao major Gusmão, que lhes dará qualquer informação e tratará da venda, a rua Augusta n. 97 ou rua Direita n. 137.

— Vende-se o engenho—Parnaso—sito na freguezia d'Agua-Preta, distante da estação do caminho de ferro 1½ legua, moente e corrente, com bôa casa de vivenda, obras de pedra e cal, terras mui productivas, etc., etc.: assim como um terreno na freguezia da Varzea no principio da estrada de S. João, a margem do rio, ja beneficiado e plantado com diversos arvoredos de fructos : os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 157, que acharão com quem tratar.

Brilhantes a 8 e 10,000

bonitos e verdadeiros brilhantes em aneis se vendem na loja do Matheiro, rua do Cabugá n. 2 B.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a $600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta excellente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento : a tratar na rua das Cruzes n. 11.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado :
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.
Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a carie dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto ; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos ; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonetton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas : a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero ; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo : almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo : liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto ; assim como envelopes proprios para esses papeis : os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas : na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caludos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome : vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris : nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

Relogios americanos

50—Rua Nova loja de relojoeiro—50

Acaba de chegar a' casa de E. A. Delouche o mais bonito e grande sortimento de relogios americanos para sala, escriptorio, cima de mesa, para navio, de corda de um até 8 dias : vende-se por preço razoavel, por ter grande porção.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 14, dous tachos de cobre proprios para refinação.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :
Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qua idades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tude pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 610 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.
VINHO VERDE lo verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras. a 2,800. e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas 2,400, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 1/2 e 2 libras a 500 reis a libra.
JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, a 500, a garrafa.
CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.
VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, a 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

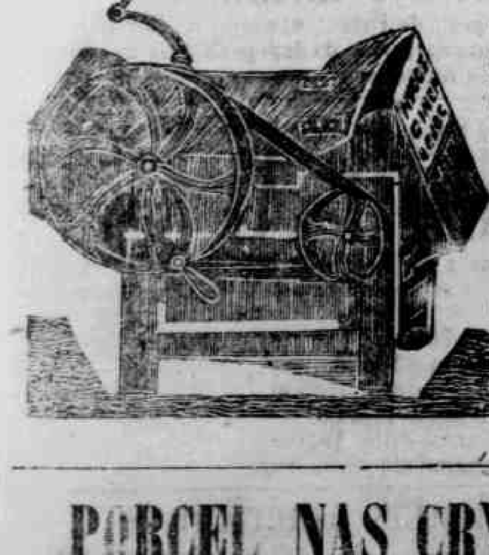
Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.
Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.
Este madapolão val 13$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELNAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chá, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.
A divisa deste novo estabelecimento é
Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipura a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consti-pação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cima de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vende, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães,
Na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$280 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 3$ e 3$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:
Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores mudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy
O dontalgico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa assobradada na rua de Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um complete sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.
Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira
Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões
Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52-junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.
Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$
Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.
Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.
Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados
Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.
Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.
Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres
Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.
Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha
Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molle guarnecidos.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.
A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

SUSPIROS
Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa : no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS
muito novas a 900 rs. o cento : na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.
Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está errando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tintoraria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Muito nova a 800 rs. a libra.
Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida em direitura do Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.
Cada um a 280, 320 e 400 rs.
Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500.
Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.
Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.
Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.
Tudo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

— Vende-se duas cabras (bicho) dando leite, em Santo Amaro estrada de Belém segundo sitio com casa encarnada.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.
Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.
Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.
Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.
Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.
Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.
Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.
Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.
Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.
Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.
Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.
Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.
Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.
Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.
Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.
Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.
Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato : unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largura
Só na loja do pavão.
Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.
Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,
Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.
Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças de cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.
Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.
Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,
Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.
Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.
Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.
Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.
Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.
Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.
Vendem se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar : na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.
Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.
Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.
Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.
Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras.
Novidade.
Collerinhos e punhos
Colerlinhos e punhos
Collerinhos e punhos
Só o pavão.
Chegou pelo ultimo vapor da Europa um grande sortimento dos mais ricos punhos com collerinhos bordados, sendo neste genero o mais bem trabalhado que tem vindo a este mercado, tanto nos delicados bordados, como nos bonitos feitios, tendo tambem com os bordados de côr e sendo todos de esguião de linho e vendem-se por preços muito diminutos por ter ainda uma porção muito superior áquella que se tinha encommendado, dão-se alguns para amostra com penhor ou mandam-se levar nas casas das Exmas. familias que quizerem escolher, advirtindo-se-lhe que quanto maior for a porção que comprarem mais barato se lhe venderá, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.
Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.
Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.
Vendem-se superiores chitas pretas inglezas. sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.
Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.
O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**
Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

35$000
Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar). pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Mathens.

3$500
chapéos para homem de cassemira escura e clara de superior qualidade forrados de seda, mods parisiense ; vende-se na rua Nova n. 26 loja de José Antunes Guimarães.

— Vende-se dous escravos peça, sendo uma cabra de 24 annos, cozinha e engomma bem, um preto de meia idade, proprio para armazem de assucar ou engenho, ambos de boa conducta ; a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma taberna sita á travessa da Carvalha n. 1, muito propria para qualquer principiante por ter moradia para familia e poucos fundos.

— Vende-se um caixão para amostras de taberna e 4 ternos de medida de folhas, 6 medidas de pão para seccos, um terno de peso de 8 libras a meia quarta, uma balança e duas conchas pertencentes aos ditos e aluga se a loja n. 10, com armação envernisada : a tratar na rua Direita n. 99.

Novidade
Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.
Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Palha nova de carnaúba
Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Escravos fugidos

Escravo fugido.
No dia 27 do corrente desappareceu do engenho Aninozo, freguezia da Escada, o moleque de nome João, com os signaes seguintes : alto e secco, pernas finas, olhos um pouco vesgos, levando vestido calça azul, camisa branca e chapéo oleado, foi encontrado em direcção a estrada de ferro ; comprado nesta praça ao Sr. João Vieira de Souza, rogo portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do referido escravo, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. Bruno Alvar Barboza da Silva, na rua da Cruz n. 45, primeiro andar, ou no referido engenho.

Attenção
Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, estatura regular, côr fula, com marcas de bexigas, pouca barba, fal a descançada, muito cantador e cachaceiro; fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagôas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo, e uma fouce de cortar canna Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque, e ultimamente do Sr. Marcelino Jeronymo de Azevedo, e vendido pelo Sr. Vieira Souza, correctur : quem o prender leve-o ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 1, que sera' gratificado.

Attenção.
Ha um mez, pouco mais ou menos, que fugio do lugar denominado—Mucury—em Alagôas, o escravo Sebastião, de estatura e corpo regulares, dentes limados, com cicatrizes nas costas por castigo que soffreu, é muito ladino, inculca se de alfaiate e barbeiro; tem mãi por nome Joanna nesta cidade, onde se desconfia que esteja com intenção de offerecer-se para os serviços da guerra actual. A pessoa por tanto, que o capturar poderá entregar ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, em Maceió aos Srs. Duarte Guimarães, Bandeira & C., ou ao seu senhor Antonio de Mello Calheiros Mucury, morador no dito lugar acima indicado, que gratificará generosamente. Recife, 20 de setembro de 1866.

AVISO
Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes : côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado ; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparrados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

Desapparecido
Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo : quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

CAPITULO IV.

Dos voluntarios e dos prasos de serviços.

Art. 19. Todo cidadão, ainda que sujeito pelo alistamento a designação annual, póde offerecer-se voluntariamente para assentar praça nos corpos do exercito, e o numero destes recrutas será deduzido do contingente que deva tirar-se pelo sorteio do districto em que estiverem alistados.

E se acontecer que em alguma provincia, ou na côrte, o numero de voluntarios exceda a quota que lhe couber na distribuição do recrutamento annual, esse excedente será levado em conta na quota das outras circumscripções menos populosas, ou cuja industria reclamar maior protecção.

Art. 20. Os voluntarios, bem como os designados pelo sorteio, que se não evadirem ao cumprimento deste dever, servirão seis annos, e gozarão de um premio pecuniario, que será afixado nas leis de fixação de forças, além das mais vantagens que as mesmas leis possam conceder-lhes.

Os obrigados, isto é, todos os cidadãos recrutaveis que não acudirem ao chamamento legal, servirão nove annos.

§ Unico. Nos prasos acima determinados não será levado em conta: 1º, o tempo de licenças registradas; 2º o de deserções; 3º, o do cumprimento de sentenças, sejam quaes forem os crimes que as motivarem; 4º, o de estudo, ainda que com aproveitamento nas escolas militares.

Art. 21. Os alistamentos de voluntarios, em tempo de guerra, poderá ser por prasos menores de seis annos.

Art. 22. O premio a que se refere o art. 20 sómente será abonado as praças que completarem o seu tempo de serviço, e quando lhes sejam dadas as suas escusas, ou ellas se contratarem para de novo servirem.

Art. 23. As praças que houverem completado o seu tempo de serviço, sejam voluntarios, designados ou obrigados, poderão contar-se para continuar no serviço do exercito, uma vez que o façam por praso não menor de dous annos; e neste caso terão direito a um premio maior do que o do primeiro alistamento dos voluntarios, mas proporcionado ao praso do seu contrato, e pago quando este ndar ou lhes forem dadas as suas escusas.

Esta disposição é applicavel a praça que vier alistar-se de novo nos seis mezes seguintes a data em que obtiver a sua escusa.

Art. 24. Os estrangeiros poderão contratar-se para servir como praças de pret do exercito, pelo praso de seis annos, se não forem soldados já feitos, e por menos tempo no caso contrario; comtanto, porém, que não forem corpos especiaes, e que n'um mesmo não haja mais praças desta origem do que Brasileiros.

Os voluntarios estrangeiros perceberão o mesmo premio que competir aos nacionaes em igualdade de circumstancias.

§ Unico. O estrangeiro que contar um anno de serviço no exercito, com bom comportamento, terá direito a carta de naturalisação, dispensados os mais requisitos da legislação vigente, e sem despeza alguma.

Art. 25. Os herdeiros necessarios da praça de pret, que fallecer depois de ter completado o seu tempo de serviço, receberão o premio que a mesma praça se abonaria, se houvesse sido escusa.

CAPITULO V.

Disposições geraes.

Art. 26. Todas as contribuições e multas estabelecidas pela presente lei constituirão o fundo de uma caixa militar, cuja administração competirá ao ministerio da guerra, e que será destinada exclusivamente, conforme as disposições das leis de fixação de forças ou do orçamento, aos premios e melhoramento de soldo das praças de pret, e a educação de seus filhos.

Art. 27. Ficam estabelecidas as seguintes multas:

§ 1.º A de 100$000 a qualquer pessoa que se negar a dar ao juiz de paz ou aos inspectores de quarteirão a lista dos individuos que habitarem em sua casa, com as declarações exigidas nos regulamentos do governo, ou que não a derem exacta.

§ 2.º De 20$000 a 100$000 a qualquer dos membros dos conselhos de alistamento ou de revisão cada vez que faltar, sem causa justificada, as respectivas sessões, salvo em todo o caso o procedimento criminal a que os remissos estejam sujeitos, segundo o codigo penal militar ou commum.

§ 3.º De 100$000, aos escrivães dos juizes de paz, aos inspectores de quarteirão, e a quaesquer outros funccionarios, que faltarem ao serviço ou auxilio que, em virtude da presente lei e de seus respectivos regulamentos, devam prestar, sem prejuizo do procedimento criminal que no caso couber.

§ 4.º De 300$000 a 600$000, além das penas comminadas pelo codigo penal militar, aos pais, tutores ou quaesquer outras pessoas, sob cujo poder, ou em cuja casa estiver qualquer individuo que for designado para recruta, e que o occultarem, ou impedirem que elle se apresente no prazo marcado.

§ 5.º De 400$000 repartidamente, aos membros dos conselhos de alistamento ou de revisão, que inscreverem como recrutavel algum individuo que tiver legitimamente provado, perante elles, que se acha comprehendido nas isenções do art. 2.º

E além disto serão os ditos membros obrigados a restituir aos cofres publicos, toda a despeza que com tal individuo se houver feito.

Na mesma multa incorrerão os membros dos ditos conselhos, quando scientemente deixarem de alistar quem o deva ser.

Art. 28. As multas comminadas no artigo antecedente serão cobradas executivamente, a vista de mandados expedidos pelo juiz municipal do termo ou pelo juiz dos feitos da fazenda, em virtude de ordem do ministerio da guerra na côrte, e dos respectivos presidentes nas provincias.

Art. 29. Todo individuo que apprehender algum designado que se tenha evadido, ou em virtude de cuja denuncia for este apprehendido, tera' direito a uma gratificação pecuniaria maior na primeira do que na segunda hypothese, e fixada pelo governo em seus regulamentos.

O apprehendido indemnisara' essa despeza a fazenda publica por descontos da terça parte de seu soldo nos vencimentos a que tiver direito depois que assentar praça.

Art. 30. Depois da execução da presente lei, ninguem sera' admittido, até a' idade de 35 annos inclusive, a emprego publico, civil ou militar, sem que mostre ter satisfeito as obrigações impostas pela mesma lei.

§ 1.º O cidadão brasileiro que tiver servido no exercito, como praça de pret, e com bom comportamento, o tempo a que por lei era obrigado, ou que obtiver escusa do serviço militar, por se ter invalidado neste, tera' preferencia na admissão a qualquer emprego publico, civil ou do ministerio da guerra, como os de guardas, porteiros, capatazes, apontadores e quaesquer outros para os quaes tenha a necessaria idoneidade.

O governo tera' muito em vista a presente disposição nos provimentos dos empregos das estradas de ferro, sejam estas ou não de propriedade do estado; e neste intuito estabelecera' as necessarias clausulas nos futuros contratos ou na innovação dos actuaes.

§ 2.º Ao cidadão brasileiro que houver servido no exercito como praça de pret, e entrar para algum emprego publico, civil ou do ministerio da guerra, contar-se-ha neste serviço até 10 annos do que prestou no exercito, computando-se pelo dobro o tempo de serviço em campanha.

Art. 31. Em tempo de guerra, se não for possivel, pelo processo que estabelece esta lei, conseguir-se em tempo os novos contingentes de que haja myster o exercito, o governo podera' recrutar na forma dos regulamentos em vigor antes da promulgação da mesma lei, entre os cidadãos brasileiros maiores de 18 e menores de 35 annos, salvas as isenções declaradas nas instrucções de 10 de julho de 1822 e as de mais que hoje se observam.

Art. 32. Ficam revogadas quaesquer disposições em contrario.

Côrte sala das conferencias da secção, em 12 de julho de 1866.—José Maria da Silva Paranhos (relator).—José Maria da Silva Bittancourt.—Manoel Felizardo de Souza e Mello.—Dr. Thomaz Alves Junior.

COMMISSÃO DE EXAME DA LEGISLAÇÃO DO EXERCITO.

PRESIDENCIA DE SUA ALTEZA O SR. MARECHAL DE EXERCITO CONDE D'EU.

Sessões de 11, 12, 16 e 23 de julho de 1866.

Discussão do projecto de lei de recrutamento.

A commissão, depois de longo e minucioso exame dos diversos artigos do projecto elaborado pela 6.ª secção, approvou-o com as seguintes emendas:

Art. 5.º § 1.º—As palavras—instrucções de 10 de julho de 1822—deve accrescentar-se—e mais disposições actualmente em vigor.

Art. 29., 2.º periodo. Em lugar de—desconto da terça parte de seu soldo,— passou que seja — descontos da quinta parte de seu soldo.

Art. 30. § 2.º Em lugar das palavras — contar-se-ha neste serviço até dez annos do que prestou no exercito, — adoptaram-se estas:—contar-se-ha neste serviço, pelo menos, até dez annos do que prestou no exercito.

A primeira emenda tem por fim tornar bem expresso o pensamento que dictou o artigo 5.º Este artigo, quando dispõe que no primeiro alistamento sejam comprehendidos todos os individuos idoneos de 18 a 35 annos de idade, admitte todas as isenções que hoje se guardam. E não estando algumas destas isenções expressas nas citadas instrucções de 22 (taes como as dos empregados publicos, magistrados, medicos, etc.) a commissão entendeu conveniente referir-se litteralmente a ellas.

A segunda emenda reduz o desconto que se deve fazer, para indemnisação da fazenda publica, nos vencimentos militares do cidadão, que, sendo designado pelo sorteio, evadir-se ao seu dever e der lugar a despeza de uma gratificação abonada ao apprehensor. Pareceu a commissão que o desconto da terça parte era muito forte, ou que muito pouco deixava ao insubmisso para seus gastos particulares, attenta a exiguidade do soldo das praças de pret.

A terceira e ultima emenda procura prevenir o caso que se da' pela legislação vigente nas repartições do ministerio da fazenda, e que póde verificar-se em outras, de se levar em conta, para as aposentações, todo o tempo de serviço militar, ou seja este prestado como official ou como praça de pret do exercito ou da armada.

Tomaram parte e tiveram voto na discussão e approvação do mencionado projecto os seguintes Srs. membros das seis sessões que constituem a commissão:

Marechal de exercito reformado barão de Suruhy.

Marechal de exercito reformado José Maria da Silva Bittancourt.

Tenente-general Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral.

Tenente-general visconde de Camamú.

Marechal de campo Manoel Antonio da Fonseca Costa.

Brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Coronel Antonio Pedro de Alencastro.

Coronel Francisco Antonio Raposo.

Cirurgião-mór da armada Joaquim Candido Soares de Meirelles.

Cirurgião-mór de divisão José Ribeiro de Souza Fontes.

Conselheiro José Maria da Silva Paranhos.

Conselheiro José Antonio de Calazans Rodrigues.

Desembargador José Antonio de Magalhães Castro

Dr. Thomaz Alves Junior.

Contador do thesouro nacional Justino de Figueiredo Novaes.

Rio de Janeiro.—Sala das sessões da commissão, em 23 de julho de 1866.—O coronel, João de Souza da Fonseca Costa, secretario da commissão.

VOTO EM SEPARADO DO SR. DESEMBARGADOR J. A. DE MAGALHAES CASTRO.

Senhor!—O systema moderno do recrutamento, em França e outros paizes, onde a liberdade e a igualdade acham-se melhor guardadas, servindo-me das expressões do relatorio que precede ao projecto de lei de recrutamento apresentado pela illustre secção, deve ser abraçado por todas as nações, sem duvida pelas garantias que encerra, assaz protectoras dos direitos individuaes dos cidadãos chamados por seus numeros ao sorteamento para o serviço do exercito, e não por certo pelo nome, que o systema tem de conscripção.

Se o alistamento e o sorteio fossem estabelecidos sem regras ou prescripções tutelares para a verificação conscienciosa e justa dos cidadãos sujeitos ao recrutamento, deixando-se menos guardada a realidade do sorteio por chamadas, d'entre os convocados por seus numeros, preferivel seria cruzar os braços ante os abusos do recrutamento actual, com o qual o paiz se tem conformado; porquanto comparado os inconvenientes das leis e regulamentos em vigor com os abusos da conscripção aparente, como se pretende, troncado o systema sem as providencias necessarias que lhe são inherentes, melhor fôra aceitar a continuação do recrutamento pela força visto como são menos remediaveis e muito mais perigosos os abusos da fraude, apoiada em leis mancas e desacauteladas.

Dizem alguns publicistas, e na camara dos Srs. deputados repetio outr'ora o venerando Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, que preferia os horrores da anarchia a' falsificação do systema constitucional representativo...

E porque razão assim discorrem algumas almas grandes?

Sem duvida, senhor, porque são passageiros os estragos da anarchia e da guerra, porque podem durar muito os effeitos perniciosos da lei menos previdente e menos sabia, e porque o desprezo de um principio, ou o esquecimento de uma verdade, por descuido do legislador, acarretam males incalculaveis.

Em todo o caso, não ha prudencia censuravel quando se trata da paz e tranquilidade das familias, a quem toca tão de perto a lei do recrutamento.

E digo da lei, senhor, o que se diz geralmente dos amigos: « Antes os velhos com os seus defeitos conhecidos, do que os amigos novos não experimentados... »

O systema do recrutamento em França é bom, é sabio, porque ordenam-se as cousas de modo que alli não serão faceis os abusos dos encarregados do alistamento e do sorteio, cujas operações são definidas, bem examinadas, admittidas todas as reclamações e todos os recursos que tranquillisam em grão maximo aos interessados; é bom, é sabio o systema em França, porque alli, senhor, acham-se na propria lei de recrutamento as providencias essenciaes, que não são tão poucas nem menos dignas do legislador.

A lei do recrutamento em França, seduz, agrada, porque é sabia, porque é assaz protectora dos direitos individuaes, e não pelo seu systema, nem porque se chame lei de conscripção. Pouco importam os systemas e os nomes.

O projecto da illustre secção, ao contrario da lei franceza e contra todas as regras e principios que devem dirigir o legislador, compromette aos cidadãos e ás familias, cujos direitos não resguarda, e aos mesmos conselhos creados para procederem ás operações do alistamento e sorteio, desarmando-os contra os erros que em seus trabalhos e decisões deverão commetter por incuria da lei.

O projecto, senhor, não podia ser tão resumido. Estabeleceu em doze artigos, talvez todos muito curtos, com poucos paragraphos, a mesma materia que a lei franceza desenvolve em trinta e um artigos com muitos paragraphos.

A conscripção é preferivel, é o systema moderno, concordo; mas devemos por isso aceitar o alistamento e o sorteio, seja como fôr, com todos os vicios, continuando o arbitrio resalvado, em tanto mais simulado e perigoso por culpa da lei?!

Esta é a questão.

E a illustre secção, senhor, foi quem primeiro desconfiou da efficacia do projecto apresentado, facultando ao governo recrutar, em tempo de guerra, como quizer!!... Se não é manifesta inconsequencia, é bem claro o receio estampado no art. 31, ultimo do projecto.

O projecto da illustre secção estabelece por parochias um conselho de alistamento para a qualificação dos cidadãos sujeitos pela sorte ao recrutamento. (Arts. 6º e 7.º)

Este conselho faz o alistamento, qualifica e procede elle mesmo ao sorteio por parochias nos primeiros cinco dias do mez de abril, e são improrogaveis os cinco dias concedidos para o sorteio somente. Art. 12 do projecto, §§ 1º, 2º e 3.º

Trabalha por dous mezes o conselho de alistamento (art. 7º), devendo occupar-se por 15 dias tirados do prazo fixo de dous mezes, ouvindo os que tiverem reclamações a fazer por isenções da lei.

O § 1º do referido art. 7º não determina que seja publicado com antecedencia de alguns dias o alistamento, para sciencia dos alistados, de modo, senhor, que póde o conselho de alistamento trabalhar dentro dos dous mezes, por espaço de 45 dias, deixando para as reclamações das partes 15 dias, unicos para os reclamantes conhecerem que foram mal incluidos, e defenderem-se ou provarem a injustiça da inclusão.

A defeza é illusoria, dados os 15 dias para o conhecimento da inclusão no alistamento e para reclamações e decisões do conselho, principalmente no Brasil, attendendo-se ás distancias e a condição dos reclamantes.

(Continuar-se ha).

THEATRO DA GUERRA.

A *Tribuna*, de Buenos Ayres, na sua resenha que fez para Europa diz:

« Os brasileiros occupam-se em fortificar-se em todas as direcções da montanha cujos pontos lhes offerece as posições mais importantes.

« No meio de um bosque espesso e de enormes arvoredos abriram picadas, e estabeleceram reductos em todos os lados; abriram tambem um communicação com o rio Paraguay onde se acha fundeado a esquadra um pouco mais abaixo do Curupayti. Esta communicação effectua-se por uma picada coberta.

« Como se vê os brasileiros tem sido tão prudentes como activos; justiça lhes seja feita. »

O *Paraná*, jornal de Entre-Rios, publica o seguinte:

Uma pessoa aqui chegada a' dias com procedencia do exercito alliado diz que os paraguayos gritam para as tropas argentinas que se retirem, que com ellas não querem brigar; que é aos brasileiros que querem bater, e isto succedeu uma vez especialmente, em que achando-se um regimento argentino estendido em sua frente e em mui curta distancia em linha de batalha.

Os paraguayos não deram a mais pequena demonstração de ataca-los, repetindo as mesmas expressões de convite a que se retirassem, e mandassem aos brasileiros, sobre os quaes cahiram de improviso assim que se apresentou uma columna de suas forças.

Agora perguntamos nós, como se sahiriam desse arrojo mesmo feito de supetão?...

Digam os sabios da escriptura........

Pelo ministerio da guerra foi publicada a ordem do dia n. 529, expedida pela repartição do ajudante general em 31 de agosto proximo passado; a qual consigna as seguintes disposições e occurrencias relativas ao exercito.

Foram nomeados para seguirem para o 1º corpo de exercito em operações, ficando por isso dispensados das commissões em que estiverem, os seguintes senhores officiaes:

Do corpo de engenheiros, major Dr. Francisco da Costa Araujo e Silva.

Do corpo de estado maior de artilharia, capitão Antonio Alves dos Santos Souza, a seu pedido.

Do corpo de estado-maior de 1ª classe, tenente-coronel Izaltino José Mendonça de Carvalho; capitães Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, Benjamim Constant Botelho de Magalhães.

Do corpo de estado-maior de 2ª classe, capitães Antonio dos Santos Lara, Luiz de Beaurepaire Rohan, Manoel Maria Camisão; tenente Francisco da Cunha Bittancourt; alferes Leopoldo Frederico Duarte Nunes, Candido Joaquim da Silva, José Antonio de Barros, José Augusto da Rocha Lima, Ramiro de Souza Gastão

Do 1º batalhão de infantaria, Carlos José Van Nés.

Do 8º batalhão de infantaria, alferes Manoel Antonio Tavares.

Do 9º batalhão de infantaria, tenente Herculano Geraldo de Souza Magalhães.

Do 14º batalhão de infantaria, tenentes Manoel Francisco Imperial, Honorato Ferreira Cabral.

Do 17º batalhão de infantaria, capitão José Anselmo Rodrigues.

Do 22º batalhão de infantaria, alferes Camillo Bernardo Galvão.

O Sr. capitão de estado maior de 2ª classe, Eugenio Luiz Franco, para major de commissão, devendo seguir para o 1º corpo do exercito em operações.

O voluntario da patria Emilio Antonio Bastos, para alferes de commissão.

Foram nomeados commendador da ordem de S. Bento de Aviz o Exm. Sr. brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes, por decreto de 17 e diploma de 24 de agosto corrente; e cavalleiro da ordem de Christo o Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros André Pinto Rebouças, em attenção aos serviços militares prestados no combate da ilha da Redempção, em frente ao forte de Itapirú, na madrugada de 10 de abril do corrente anno, por decreto de 17 de julho proximo findo e diploma de 10 de agosto corrente.

Foi condecorado o Sr. alferes do 5º regimento de cavallaria ligeira João Pereira da Silva, com a medalha da 1ª classe de que trata o art. 1º das instrucções annexas ao decreto n. 1,579 de 14 de março de 1855, pelo serviço que prestou a' humanidade, salvando no dia 18 de junho de 1865 ao 2º sargento do 9º corpo provisorio de cavallaria de guardas nacionaes Cassiano José de Lima, que estava prestes a afogar-se no rio Guabijú, por decreto de 20 de abril do corrente anno, e diploma de 27 do dito mez.

Foram concedidas dispensas do serviço do exercito aos Srs. capitão do 11 corpo de voluntarios da patria Hyppolito Silva, como pedio, em consequencia do seu mão estado de saude, em 22 do corrente mez; e capitão Francisco de Azevedo Machado e tenentes Theophilo Hygino da Silva e Nicoláo José Gomes, todos do 9º corpo de voluntarios da patria (corpo policial da provincia do Rio Grande do Sul), que se retiraram do exercito por terem sido julgados incapazes do serviço de campanha em inspecção de saude.

Foi exonerado o Sr. capitão do corpo de engenheiros Pedro Claudio Soido, do lugar de ajudante do inspector geral das obras publicas, como pedio, por aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 11 de agosto corrente.

Foi transferido o soldado do 1º regimento de cavallaria ligeira Francisco Silvestre da Costa Couto, para o deposito de recrutas da provincia de Pernambuco; devendo ficar a' disposição do Sr. commandante das armas, nomeado para a mesma provincia, em 18 do corrente mez.

Concedeu-se baixa do serviço militar ao sargento-ajudante do 27º corpo de voluntarios da patria Joaquim Bento Carneiro da Paixão, em 16 do andante mez; aos soldados da companhia de operarios militares da côrte, Gonçalo Marinho, Antonio Copertino do Amaral, Jorge Rosman dos Santos, Pedro Celestino, Pedro Manoel Vieira do Amaral e José Candido de Oliveira, em 23 do andante, por incapacidade physica; ao tambor addido a mesma companhia Simpliciano Joaquim Luciano de Araujo, na mesma data e pelo mesmo motivo; ao soldado do 11º batalhão de infantaria Joaquim do Reino Louzada, por conclusão de tempo de serviço; e aos soldados do 4º batalhão de artilharia a pé addidos ao deposito de recrutas da provincia de Pernambuco, Francisco Isidoro do Nascimento e José Querino do Nascimento, por incapacidade physica, por aviso de 9 do andante mez.

Foram approvadas, por aviso de 31 de julho ultimo, as baixas dadas em consequencia de incapacidade physica, por deliberação da presidencia de Santa-Catharina, as seguintes praças do 2º batalhão de infantaria de linha, anspeçada Manoel Monteiro, e soldado Felix Pinto da Silva; da companhia de invalidos daquella provincia, soldado Manoel do Nascimento; do 55º corpo de voluntarios, 2º cadete sargento Elesbão Alvares de Noronha; do 9º corpo de voluntarios, Salvino Alonso de Araujo; e do guarda nacional e guarda designado Manoel Joaquim do Espirito Santo.

Foram reformados, por decreto do 20 do andante, na conformidade do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço, os Srs. tenente coronel commandante do 17º batalhão de infantaria Miguel Jeronymo de Novaes; capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo Zeferino Antonio Taborda; 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes; tenente do 16 batalhão de infantaria Pedro Ribeiro da Silva; e tenente do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel José Dias.

Concedeu-se reforma, na conformidade das disposição do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao soldado do 14 batalhão de infantaria João Francisco Moreira, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

A do Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo é no posto de brigadeiro, vencendo o respectivo soldo, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 31 de julho proximo findo.

Falleceram os Srs. tenente-coronel reformado Antonio Tello Barreto, em 27 do corrente na côrte; capitão do 16 corpo de voluntarios da patria João Luiz Ferreira, em 19 de julho proximo passado, suicidando-se no hospital de sangue do 1º corpo de exercito em operações, onde se achava, por ter sido gravemente ferido no ataque do dia antecedente; e alferes reformado do exercito Ignacio José Jambeiro, em 10 do andante, na capital da provincia da Bahia.

Ao Sr. capitão reformado Bento Ferreira Marques Brasil, que tem de responder a conselho de guerra na provincia do Amazonas, foi concedida por menagem a comarca de sua residencia.

Foi concedida licença aos Srs. capitão do 21º corpo de voluntarios da patria, João Baptista Pinheiro Côrte Real, dous mezes com vencimentos geraes, para tratar de sua saúde, por portaria de 28 de julho proximo findo; 1º tenente do corpo de engenheiro André Pinto Rebouças, 3 mezes, para o mesmo fim; tenente do 1º regimento de cavallaria ligeira Manoel José Dias, para esperar na provincia da Bahia a reforma que requereu, em 20 do andante mez, alferes do 2º corpo de voluntarios da patria João Baptista Carrilho, que se achava nesta côrte, dous mezes para o mesmo fim, com vencimentos geraes, por portaria de 2 do andante mez; alferes do mesmo regimento José Frederico Pereira da Cunha, 30 dias, para continuar a tratar de sua saúde, em 22 do andante mez, alferes do 9º batalhão de Albino José de Faria, 3 mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saúde na provincia do Ceará, devendo recolher-lhe em tempo a esta côrte; capitão reformado Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, para residir na provincia do Maranhão, por portaria de 11 do andante mez; tenente reformado Ernesto Emiliano de Mello Tamborim, para residir na provincia de Pernambuco, portaria de 11 do andante mez; ao capitão reformado Luiz Felix de Azevedo e Sá, para residir na provincia do Maranhão por portaria de 24 do andante; ao tenente reformado José Severo Fialho para residir na provincia do Rio-Grande do Sul, por portaria de 24 do andante; e ao tenente reformado Franklin Luiz de Vasconcellos Ferreira, para residir na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, por portaria de 27 de agosto andante.

UM POUCO DE TUDO.

Certo *maestro* allemão pedio á celebre novellista franceza George Sand que lhe escrevesse um *libretto*, cuja musica entrou a compor com muitissimo enthusiasmo.

Terminado o acto primeiro, foi um dia tocar a musica á autora do *libretto*, que muito esperava do talento do compositor; mas, qual não foi a surpreza de George Sand, quando, acabando toda a musica correspondente as palavras com que findava o acto, lhe disse o *maestro* que faltava o melhor, um trecho em que apurara toda a sua inspiração, e começou a tocar e a desenvolver um thema cujas palavras eram: *Sahe pela porta do fundo*, com as quaes se indicava no *libretto* por onde devia sahir o actor que estava em scena.

O bom do compositor, não entendendo francez, julgara que as palavras citadas tambem haviam de ser cantadas.

Londres occupa uma superficie de 78,020 geiras, ou 122 milhas quadradas.

Paris tem sómente 32,000,000, 910,000 metros de superficie.

Londres contém 2,362,236 habitantes, dos quaes 1,106,558 são homens, e ..... 1,255,678 mulheres.

Paris conta 1,053,897 almas.

Em Londres a distancia media entre as casas é de 12 metros 799 melimetros, e em cada milha quadrada estão alojadas 9,315 pessoas.

No mez de março de 1851 habitava a população de Londres em 305,933 casas.

Além disso, havia 16,643 casas deshabitadas, e 4,185 em construcção.

Paris tem 30,000 casas: por consequencia, ao passo que em Londres ha só oito habitantes approximadamente para casa, na capital da França resultam 34.

FOLHETIM

MEMORIAS
DE
UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
Um Brasileiro.

(Continuação.)

CAPITULO X

EXPLICAÇÕES.

O velho tenente coronel, apezar de virtuoso e bom, não deixava de ter na consciencia um soffrivel par de peccados, d'esses que se chamam da carne, e que não hão de ser levados em conta, não de hoje, que a idade o tornára inoffensivo, porém do tempo de sua mocidade: o resultado de um d'elles fôra um filho que deixára em Lisboa, fructo de um derradeiro amor que tivera aos 36 annos.

Por castigo em nada havia elle sahido ao pai, e nem os conselhos, nem os cuidados e nem o exemplo d'este poderam encaminha-lo por boa vereda.

Ao 20 vinte annos, tendo sentado praça, era um cadete desordeiro, jogador e o mais insubordinado do seu regimento.

Bastantes vergonhas custára ao pobre pai, que cuidadoso procurava sempre por todos os meios encobrir-lhe os defeitos e remediar as gentilezas que fazia, ja' pagando por elle dividas de jogo, ja' atabafando-lhe as desordens e curando com ouro as bréchas que elle fazia na cabeça de seus adversarios.

Houve, porém, uma que as circumstancias e mesmo a natureza do caso não permittiram que tivesse remedio.

Poucos dias antes de embarcar para o Brasil em companhia d'el-rei, estando o infeliz pai em preparativos de viagem, vio entrar-lhe pela porta a dentro uma mulher velha, baixa, gorda, vermelha, vestida, segundo o costume das mulheres da baixa classe do paiz, com uma saia de ganga azul por cima de um vestido de chita, um lenço branco dobrado triangularmente posto sobre a cabeça e preso embaixo do queixo, e uns grossos sapatões nos pés.

Parecia preza de grande agitação e de raiva; seus olhos pequenos e azues faiscavam de dentro das orbitas afundadas pela idade, suas faces estavam rubras e reluzentes, seus labios franzinos e franzidos apertavam-se violentamente um contra o outro como prendendo uma torrente de injurias, e tornando mais sensivel ainda seu queixo pontudo e um pouco revirado.

Apenas se achou ella em frente o capitão (era este o posto que tinha n'esse tempo o velho) foi-se chegando para elle com ar resoluto e enfurecido.

O capitão recuou instinctivamente um passo.

— Ah! Sr. capitão, disse ella por fim pondo as mãos nas cadeiras, chegando a bocca muito perto do rosto d'elle e abanando raivosa a cabeça; olhe que isto assim não vai direito; faz-me andar a cabeça a' roda... põe-me os miolos a ferver.... e eu estouro.... ja' vio!....

— Mas o que ha então, mulher?... Eu não lhe conheço....

— Não quero cá saber de nada... Ja' lhe disse que isto não vai bem.... é eu estouro....

— Mas porque?... o que é que tem?... E' preciso que você diga....

— Não tenho nada que dizer.... Estouro, já lhe disse Sr. capitão!...

— Pois estoure com tresentos diabos! mas ao menos diga pelo que e que estoura.

— Não tenho nada que dizer.... ja' lhe disse.... isto põe a cabeça da gente como uma cebola pobre, não tem lugar nenhum ... Ir-me por la' com ares de santarrão comprar fructas....

— Quem, mulher de Deus? Você não se explicará?

— Qual explicar, nem meio explicar! Pois então por ser ca' a gente uma mulher velha, que ja' perdeu os achegos ao mundo, e ella uma pobre rapariga tola e bisbilhoteira, com vontade de saber de tudo, vir-me ca' a mim pregar o mono na bochecha, e ell ema lugar ainda mais melindroso...

— Mas quem é que prégou monos a você mais a ella? e quem é ella?...

— Faz-se de novo! continuou a mulher exasperando-se; pois o Sr. capitão ja' não tinha consentido no casamento?...

— Que casamento? com quem?...

— Ai, ai, ai, que ca' me anda a cabeça como uma nóra solta.... Pois o Sr. capitão não sabe que tem um filho?...

— Sim, sei, respondeu este começando a descobrir o mysterio.

— E não sabe que elle é um pedaço de um marlola!...

A isto o capitão podia, porém não se animou a responder affirmativamente, e perguntou sómente:

— E que mais?....

— E que sabe tambem que eu tenho uma filha que trouxe do Luminar, a Mariazinha?

— Como, se eu nem a conheço?...

— Pois é uma rapariga muito capaz.... e o diabo do tal cadete do seu filho andou por la' a entender com ella muito tempo; namoro para cá, namoro para la', presentes d'aqui, promessas d'acola'... e afinal de contas.... braz!... E então que lhe parece?

O capitão foi-ás nuvens.

— Até lhe prometteu casamento, dizendo que o Sr. capitão consentia.... Ora eu bem sei que ella tambem teve sua culpa.... mas eu desculpo isso, porque tambem ja' fui rapariga.... e sei que quando começa ca' o diabo no corpo, adeus! Mas isto põe a gente tonta, porque.... emfim a rapariga podia vir a fazer fortuna.

O capitão tinha comprehendido tudo, e por mais algumas explicações que se seguiram, vio-se reduzido ao maior aperto.

D'esta vez a diabrura do rapaz era irremediavel.

A mulher tinha toda a razão; porém casar seu filho com a filha de uma collareija.... isso não poderia ser; além de que nada tinha que deixar ao filho, e só com o soldo de cadete não poderia sustentar mulher e casa, restando além d'isso a duvida se elle estaria ou não pelos autos....

Despedio a velha, não sem lhe prometter que providenciaria sobre o caso.

— Olhe, veja la', disse ella ao sahir; se o negocio não se arranja, eu estouro!...

O pobre homem ficou nos apuros; foi ter com a offendida, e procurou, offerecendo-lhe alguma cousa para seu dote, obter que ella se calasse, e que desistisse de suas pretenções; esta quiz a principio recusar, porém a mãi aconselhou-a que acceitasse, sem duvida com medo de estourar.

D'este modo ficou o caso um *pouco* remediado, posto que a consciencia do capitão, que era de homem de honra, não ficára de modo algum satisfeita.

O tempo, porém, não dava logar a mais; era chegado o momento de acompanhar a el-rei, e elle partio deixando o filho recommendado a quantos amigos tinha.

Decorreram os annos, e quando menos esperava soube elle, que se achava no Rio de Janeiro em companhia do Leonardo a tal Mariazinha, que então ja' era a Maria que os leitores bem conhecem.

Procurou fazer o que pudesse por ella para satisfazer todos os seus escrupulos de pai honrado, porém quiz faze-lo occultamente.

Foi ter com a comadre, a quem ja' conhecia, e a encarregou de o avisar apenas sentisse que a Maria soffria qualquer necessidade.

Nunca porém teve occasião de exercer a sua boa vontade directamente para com ella. Apenas tinha feito ao Leonardo um pequeno favor em occasião em que este se achava embaraçado por causa de uma irregularidade em uns autos que se lhe attribuia, e que a comadre o aconselhou de procura-lo mesmo sem o conhecer, a titulo de que era muito bom homem e amigo de servir a todos.

Eis aqui porque o Leonardo se dirigio no seu segundo apuro ao velho tenente-coronel por intermedio da comadre, e porque este prometteu empenhar se por elle, e que com effeito tratou de cumprir.

Como dissemos, apenas a comadre sahio, sahio elle tambem, e foi tratar de pôr o Leonardo na rua.

Dirigio-se primeiro a cadeia para colher do proprio Leonardo todas as informações, e então póde ver que as que lhe tinha dado a comadre eram exactissimas, e que ella não deixára escapar a menor circumstancia.

O Leonardo repetio e confessou tudo o que elle já sabia, corrido de embaraço e de vergonha; e ao despedir-se o velho:

— Sr. tenente coronel, disse-lhe elle, V. S. ja' me livrou de uma que não era culpa minha; livre-me desta tambem... olhe que esta' compromettida a minha honra...

O Leonardo esquecia-se da theoria da Maria.

— A honra não, respondeu o velho, o que esta compromettido é o seu juizo; hão de dizer (e eu sou o primeiro) que vossé esta' doudo.

— Fugi de uma saloia e fui cahir n'uma cigana... tem razão!...

O velho sahio surrindo-se.

D'ahi dirigio-se a casa de um seu amigo, fidalgo de valimento, para delle obter a soltura do Leonardo. Morava elle em uma das ruas mais estreitas da cidade, em um sobrado de sacada de rotulas de pão com pequenos postigos que se abriam as furtadellas, sem que ninguem de fóra pudesse ver quem a elles chegava.

A poeira amontoada nos cordões da rotula e as paredes encardidas pelo tempo davam a casa um aspecto triste no exterior; quanto ao interior, andava pelo mesmo conseguinte.

A sala era pequena e baixa: a mobilia que a guarnecia era toda de jacaranda' e feita no gosto antigo; todas as peças eram enormes e pesadas; as cadeiras e o canapé, de pés arcados e espaldares altissimos, tinham os assentos de couro, que era a moda da transição entre o estofo e a palhinha.

Quem quizer ter idéa exacta destes moveis procure no consistorio de alguma irmandade antiga, onde temos visto alguns delles.

As paredes eram ornadas por uma duzia de quadros, ou antes de caixas de vidro que deixavam ver em seu interior paisagens e flores feitas de conchinhas de todas as cores, que não eram totalmente feios, porém que não tinham por certo o subido valor que se lhes dava n'aquelle tempo.

A' direita da sala havia sobre uma mesa um enorme oratorio no mesmo gosto da mobilia.

Havia finalmente em um canto uma palma benta, destas que se distribuem no domingo de ramos; e se o leitor agora suppozer tudo isto coberto por uma densa camada de poeira, tera' idéa perfeita do lugar em que foi recebido o velho tenente-coronel, que era pouco mais ou menos semelhante em todas as casas ricas de então, e por isso nos demoramos em descreve-lo.

Sem se fazer esperar muito, appareceu o dono da casa; era um homem ja' velho e de cara um pouco ingrata; vinha de tamancos, sem meias, em mangas de camisa, com um capote de lãa de xadrez sobre os hombros, caixa de rapé e lenço encarnado na mão.

Em poucas palavras o velho expoz lhe o caso e lhe pedio que fosse fallar a el-rei em favor de Leonardo.

A principio oppoz algumas duvidas dizendo:

— Homem, pois eu hei de ir a palacio por causa de um meirinho? El-rei ha de rir-se do meu afilhado.

Afinal, porém, teve de ceder a instancias da amisade e prometteu tudo.

O velho sahio satisfeito e foi levar a nova ao Leonardo, que pulou de contente.

Poucos dias depois chegou a ordem de soltura, e elle foi posto na rua.

Acreditára que tinha acabado de passar pelo peior dos supplicios, porém insupportaveis torturas começaram para elle no dia em que sahio da cadeia: a mofa, o escarneo, o riso dos companheiros seguio por muitos dias, incessante e martyrisador.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL